ANO 36.º QUARTA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 1956 N.º 12.172

# Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Em Varsóvia, as edições dos jornais esgotaram-se. A multidão, tomada de verdadeira ansiedade, devorava o noticiário referente aos grandes acontecimentos de que a Polónia tem sido teatro

QUE SE PASSA NA EUROPA ORIENTAL?

## Nagy reassumiu o poder na Hungria

### onde as manifestações assumiram grande intensidade

### *tendo sido decretadas medidas de emergência*

**VIENA, 24. — Imre Nagy foi nomeado presidente do Conselho hungaro, segundo anuncia a Rádio Budapeste, depois de ter sido eleito membro do «comité» central e do Politburo. Nagy assinou um decreto, imediatamente, mandando criar tribunais de urgência para julgamento dos delitos de amotinação, homicidio e detenção de armas. Estes tribunais poderão pronunciar penas de morte. O directório do Partido Comunista convocara uma reunião de emergência, a fim de eleger nova comissão central.**

**Salienta-se que Nagy era o nome que se ouvia, ontem, quando começaram as manifestações que degeneraram, pouco depois, em luta aberta contra a Polícia e as forças do Exército.**

**Na opinião dos circulos de Viena, o Governo comunista da Hungria procurou acalmar os animos da população, «reabilitando» Nagy, que é, actualmente, o idolo do povo hungaro. — (A. N. I.-F. P.).**

#### As tropas russas foram chamadas a intervir

VIENA, 24 — Embora só mais tarde se possa conhecer em todos os seus pormenores o que se está a passar, neste momento, na Hungria, sabe-se, concretamente, que já há muitas semanas que as manifestações populares faziam prever que qualquer «rastilho» seria suficiente para desencadear graves acontecimentos.

Esse «rastilho» foi o discurso pronunciado, ontem, através da Rádio de Budapeste, pelo «leader» do Partido Comunista, Geroe, logo após o seu regresso da Jugoslávia, onde fora para conferenciar com o marechal Tito.

O discurso, no qual Geroe avi-

(Continua na ultima página)

## Rokossovski

### não está em Moscovo

MOSCOVO, 24—Os meios soviéticos bem informados desmentiram os boatos relativos á presença, nesta capital, do marechal Rokossovski mas em contrapartida confirmaram que F. Mazur, que não foi reeleito para o Politburo polaco, se encontra numa casa de repouso dos arredores de Moscovo.—(F. P.).

## A questão do Suez

### perdeu a virulência

### *e está reduzida agora*

### ao seu aspecto técnico

por ATTICUS

PARIS, Outubro — Desde que o Conselho de Segurança se pronunciou sobre o caso do Suez, pode dizer-se, com alguma certeza, que este saiu da zona perigosa e está a caminho de uma solução pacífica. E' essa, de resto, a opinião geral que o presidente Eisenhower resumiu numa das suas conferências de Imprensa, ao dizer: «A crise pertence já ao passado».

Vários indícios confirmam esta interpretação optimista. As famílias dos civis britanicos que viviam no Egipto, e que haviam abandonado este país, no momento em que a crise estalou, regressaram aos seus domicilios. As exportações francesas e inglesas para o Egipto recomeçaram. Os estudantes egípcios foram autorizados a continuar os estudos na França e na Grã-Bretanha. Os navios que atravessam o Canal voltaram a pagar os prémios de seguros normais.

#### Um principio posto de parte

Este desanuviamento só foi

(Continua na 7.ª página)

**Visado pela Comissão de Censura**

## O chefe do Governo de Marrocos

### *regressou de Paris a Rabat*

### sem ter conseguido a libertação dos chefes argelinos aprisionados

**PARIS, 24 — O presidente do Conselho marroquino, Si Bekkai; o vice-presidente, Zeghari; o ministro dos Estrangeiros, Balafrej; e Ben Alud, embaixador de Marrocos nos Estados Unidos, partiram esta manhã, de avião, para Rabat, do aeroporto de Orly.**

**Antes de partir, Si Bekkai declarou: «Vim a Paris pedir a libertação dos cinco convidados de sua majestade. Não consegui satisfação. O prestígio do soberano, bem como o de Marrocos, estão em causa. Considero que fomos vítimas de um verdadeiro abuso de confiança e a situação é muito grave».**

**Interrogado acerca da possibilidade dum corte de relações diplomáticas com a França, o primeiro-ministro marroquino acrescentou: «Não é impossível, visto o caminho que os acontecimentos estão a tomar». — (F. P.).**

#### Os interrogatórios dos chefes argelinos

ARGEL, 24.—Os chefes rebeldes argelinos Ben Bella e Mohamed Khider revelaram ás autoridades francesas, nesta cidade, como nasceu a ideia das conversações tripartidas com Marrocos e a Tunisia, que tornou possível a sua captura.

No dia 18 de Outubro—confessaram—abandonaram o seu quartel-general no Cairo, com destino a Tetuão, na antiga zona espanhola, onde um avião especial do sultão Ben Yussef os aguardava para os levar a Rabat. Aí conferenciaram

(Continua na página central)

## Portugal

### é um dos membros do grupo organizador

### da Agência Atómica

NAÇÕES UNIDAS, 24.—A conferência da Agência Internacional da Energia Atómica adoptou, por unanimidade, o estatuto da Organização e indicou Viena como sua sede.

Designou igualmente os dezoito países que deverão formar a comissão preparatória. Doze destes, que elaboraram o projecto do estatuto, em Washington, são automaticamente membros da comissão: Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, U. R. S. S., Austrália, Bélgica, Canadá, India, *Portugal*, Brasil, Checoslováquia e União Sul-Africana. Os seis outros países eleitos foram: Argentina, Japão, Egipto, Peru, Indonésia e Paquistão.

A comissão entrará em funções depois de amanhã, dia em que o estatuto será assinado.

O representante da Áustria declarou que o seu Governo estava pron-

(Continua na página seguinte)

A LUTA CONTRA AS DOENÇAS QUE ATORMENTAM O MUNDO DE HOJE — (3)

## Algumas ideias sobre cancro

### à luz dos últimos conhecimentos

### revelados por um grande especialista

por CHARLES CHASSÉ

A que ponto chegaram as investigações sobre o cancro, em 1956? Para me documentar sobre o assunto não podia pensar em mestre mais seguro e mais amável que o professor Denoix, secretário-geral do Instituto do Cancro de Villejuif, e que, segundo a opinião dos seus pares, alia um profundo conhecimento da matéria a um sentido notável da administração da célebre instituição.

Quando fui visitá-lo, ia com um pouco de remorso de o distrair dos seus multiplos trabalhos.

— Sei bem — disse-lhe — como são preciosos os seus minutos, mas também sei que conseguirá explicar-me muitas coisas em poucas palavras.

— Estou, evidentemente, muito ocupado — respondeu-me com um sorriso indulgente. Mas mesmo assim, disponho hoje de algum

(Continua na página seguinte)

Os primeiros-ministros Hatojama (á esquerda) e Bulganine (á direita) assinando o tratado que pôs termo ao estado de guerra entre o Japão e a União Soviética

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

# A luta contra as doenças

(Continuação da 1.ª pág.)

tempo para conversarmos tranquilamente.

O professor Denoix começou por me indicar um certo numero de livros e de brochuras a que eu poderia recorrer, para completar as informações que me ia dar.

Fez, igualmente, alusão a um inquérito que foi estabelecido num departamento tomado como exemplo (o Loire-et-Chair), e do qual resulta que, em cada ano, se verificam 300 novos casos de cancro num conjunto de 100.000 habitantes. Na França inteira, podem analisar-se 130 casos de cancro por cada grupo de 40.000 pessoas e isso de uma forma quase regular, independentemente do local, porque, contrariamente ao que se passa com a poliomielite, não parece haver um estado de imunidade que possa preservar do cancro certos grupos particulares.

### A causa do cancro

— Qual é a causa do cancro? Aqui tem — diz-me o professor Denoix — o grande problema ainda por resolver. E' certo que algumas circunstancias particulares e precisas, e por consequência evitáveis, conduzem ao cancro. Assim, o cancro devido a causas químicas que existem em determinadas industrias, desapareceu logo que se pôde fazer cessar a intoxicação que está na sua origem. Já não há o cancro dos limpa-chaminés, desde que foram modificadas as condições de trabalho destes operários.

«Mas, postas de parte estas excepções, o numero de casos mortais de cancro, na Europa, mantem-se quase no mesmo nível: em sete indivíduos que morreram, há um cujo desaparecimento é provocado pelo cancro. E' possível, é mesmo quase certo, que uma alimentação defeituosa predispõe para o cancro, mas não esta a verdadeira causa do mal. Contudo, no que diz respeito particularmente ao cancro do figado, tão frequente na Africa, é muito provável que a má alimentação contribua largamente para o seu aparecimento.

«O que é curioso é que, por meios químicos ou físicos, por exemplo pela intervenção dos raios ultra-violetas, conseguimos criar cancros. Mas por que é que o cancro, que é uma proliferação de células, se produz nestas condições? Eis o que não sabemos ainda.

### Pelo sangue não se diagnostica

— Há quem tenha sustentado — observámos — que é pelo estudo mais completo do sangue que se poderia descobrir a causa do cancro.

— Não. Um exame do sangue não nos permite afirmar: este indivíduo tem um cancro. Uma análise do sangue não é, pois, um meio de diagnostico do cancro. Vou mesmo mais longe: não há processo graças ao qual se possa distinguir, com segurança, os suspeitos dos que o não são. Contudo, para o cancro do utero, e para este sómente, existe um método de esfregaço que dá resultados, embora difícil de aplicar.

— Classifica o cancro entre as doenças por virus?

— Não é impossível que haja um virus do cancro, ou, pelo menos, qualquer coisa que se assemelhe a um virus, mas isso não é nada seguro. De qualquer maneira, os antibióticos recentes nada adiantaram sobre a origem do cancro, a não ser talvez um dos antibióticos ultimamente descobertos, mas com probabilidades ainda muito fraca. mento?

«O unico processo a que podemos recorrer, com utilidade, é analisar um fragmento do tecido retirado do indivíduo suspeito e algumas vezes não é impossível que a presença de determinados elementos no sangue ajude a revelar a existência do cancro.

### O cancro é já hoje uma doença curável?

— O cancro é já hoje uma doença curável?

— Tudo depende do local em que se tenha desenvolvido. O cancro da pele cura-se em 80% dos casos, ao passo que o do pulmão, em 5% apenas. Quanto ao conjunto dos cancerosos, as curas são na proporção de 1 para 4.

— As descobertas que se verificaram no domínio atómico proporcionaram novos métodos de tratamento.

— Sim e com a vantagem de serem menos dispendiosos do que os com rádio. Experimentámos, aliás, aparelhos muito diversos. Por um lado, temos aqui o betarão, que é um aparelho de raios X, mas mais forte que a aparelhagem vulgar de raios X. Possuimos igualmente os aparelhos de isotopos, que fazem penetrar no organismo fósforo e iodo, e ainda o aparelho de cobalto. E' o rendimento deste ultimo que nos dá mais satisfação. Ao tratamento químico, juntamos também o tratamento hormonal.

«Se obtemos aqui mais êxitos que noutros pontos, é, primeiro, porque dispomos de um material que os particulares não podem empregar e depois porque, especializados como nós somos, conseguimos, pela força do hábito, dosear melhor as nossas intervenções.

### O problema do cancro nos países subdesenvolvidos

— E' verdade que o cancro, como a poliomielite, não é conhecido nos países subdesenvolvidos?

— Não. Há-o por toda a parte, como na Africa, por exemplo. A sua presença lá é, talvez, menos aparente que entre nós, porque os indígenas morrem muito mais novos. Mas, na mesma idade, os casos de cancro, entre eles, são muito menos frequentes. Cada caso de cancro que aparece numa aldeia africana, corresponde, na Europa, ao numero de sete cancerosos. E' que o cancro não beneficia em Africa de imunidade, como acontece com a poliomielite. As pessoas não se habituam ao cancro e há mesmo quem apanhe o cancro várias vezes na sua vida.

— Verificaram-se grandes progressos, na cirurgia do cancro?

— Sim, no sentido de que a cirurgia se tornou mais audaciosa, graças, em parte, aos meios que a anestesia pôs á sua disposição, mas não se pode dizer que tenham surgido elementos novos para o tratamento.

### O cancro não é contagioso nem hereditário

— Aquilo em que será bom insistir, para tranquilizar apreensões injustificadas, é que o cancro não é nem contagioso, nem hereditário, e que não existem, como se acreditou, durante muito tempo, «casas de cancro».

— Falou-se, com frequência, de produtos cancerígenos, quer de matérias vendidas pelo comércio para coloração de alimentos, quer de alcatrão que serve para a conservação das estradas que tenham provocado, no decurso destes ultimos anos, um recrudescimento da doença.

— Sim, estudamos tudo isso e pode ser que, em teoria, determinadas substancias favoreçam o desenvolvimento do cancro, mas seria um erro ligar muita importancia a isso. Se houvesse tantos produtos cancerígenos como se diz, e se eles provocassem tantas devastações, há muito que todos os seres humanos teriam morrido. Ora, como assinalei já, o numero de indivíduos atacados de cancro continua a ser sensívelmente o mesmo. Aliás, aqueles produtos não poderiam actuar senão sobre indivíduos predispostos para a doença — *e há, felizmente, muitos organismos que são completamente rebeldes ao cancro.*

Ás declarações do professor Denoix, eu queria, antes de terminar, acrescentar algumas informações suplementares.

Quero assinalar sobretudo, segundo Oberling, que uma prova do carácter não contagioso do cancro, é que não se transmite ás enfermeiras dos hospitais. Pode acontecer, diz também Oberling, que, na mesma família, várias pessoas sejam atingidas pelo cancro, mas isso não significa que o cancro se tenha transmitido por hereditariedade. Trata-se, quando muito, da transmissão de um factor do cancro, por exemplo uma sensibilidade exarcebada da pele de certos indivíduos para a acção da luz, acção que pode desencadear uma tendência para a proliferação das células. Para Oberling, é, provávelmente, desde que nasce que um homem é escolhido pelo destino para ser muito mais tarde conceroso, desde que viva até tarde. «Futuras investigações — diz — mostrarão, provávelmente que é durante os primeiros dias de vida que se efectua a contaminação cujos resultados se hão-de manifestar cinquenta ou sessenta anos mais tarde».

### O cancro não se cura espontaneamente

O que é quase tão mau como o cancro é o receio que mostram as pessoas muito imaginativas. E' preciso que morramos todos um dia de um mal qualquer e o cancro aparece sobretudo nas famílias em que se vive até muito tarde. Também se costuma exagerar o sofrimento que traz consigo o cancro, pois é uma das doenças mortais que faz sofrer menos. Acontece mesmo que ás vezes não faz sofrer nada e o maior perigo que apresenta é precisamente que se pode estar atacado, durante muito tempo, sem se dar pela sua existência. O cancro do seio é indolor e, muitas vezes, a ablação cirurgica da parte doente detem inteiramente a progressão do mal, sem que volte a aparecer.

E' claro que o cancro, diz-nos Oberling, tem esta particularidade de oferecer uma elevada percentagem de curas espontaneas e é com esta afirmação reconfortante que eu queria concluir o meu artigo.

**A SEGUIR: «Ideias seguras e ideias incertas acerca das doenças do sangue».**

## PROF. MARAÑON

PARIS, 24. — O médico espanhol Gregório Marañon vai ser recebido solenemente, no dia 29 deste mês, como membro da Academia de Ciências Morais e Políticas da França — segundo anunciou nesta capital.—(A. N. I.).

## ELE & ELA

**Duas imagens da mesma «bicha»**

# Assinalam-se desinteligências

## no seio da família real da Grécia

BONN, 24 — Uma declaração do rei Paulo, dos Helenos, foi ontem entregue á Imprensa de Bonn, defendendo o cunhado do rei, o príncipe Ernesto Augusto de Hanover, contra «falsas notícias» publicadas na Imprensa alemã.

A declaração desmentia as alegações de que o príncipe, irmão da rainha Frederica da Grécia, pretendia expulsar sua mãe, a princesa Vitória Luísa, «do seu próprio lar». A princesa Vitória Luísa vive actualmente com o príncipe Ernesto Augusto no castelo de Marienberg, próximo de Hanover.

A declaração do rei Paulo foi entregue aos jornalistas pelo embaixador grego, Spyros Capetanides, que esclareceu que o Governo grego não estava envolvido na questão.

Quando o rei e a rainha dos Helenos fizeram uma visita oficial á Alemanha Ocidental, ainda recentemente, a princesa Vitória Luísa não compareceu em qualquer das cerimónias oficiais realizadas durante a visita. A Imprensa alemã informou que esta não tinha sido convidada, a pedido do rei Paulo.

A declaração do rei Paulo dizia que, em 1945, o castelo de Marienberg «teve de ser escolhido como residência provisória, embora fosse evidente que não servia como residência permanente».

Em virtude de neste momento haver disponivel outra residência, o próprio príncipe sairá de Marienberg, conforme seu pai tinha já projectado.

A declaração acrescentava que o príncipe tinha pedido a sua mãe, já no mês de Maio, que o informasse onde desejava viver, mas que a princesa Vitória Luísa nada tinha dito. — (R.).

# Agência Atómica

(Continuação da página anterior)

to a receber, em Viena, os membros da comissão preparatória e os delegados á primeira conferência geral da Agência.—(F. P.).

### Um banquete ao chefe da delegação portuguesa

NAÇÕES UNIDAS, 24.—O embaixador dr. Vasco Vieira Garin, chefe da delegação portuguesa da Agência Internacional de Energia Atómica, foi obsequiado com um banquete pelos representantes dos 11 países que, juntamente com o de Portugal, elaboraram o respectivo estatuto:

Entre os convidados, figuravam o presidente e vice-presidente do organismo, os embaixadores dos Estados Unidos, Grã-Bretanha, Brasil, Espanha, Canadá, França, Filipinas, Equador, Salvador, México e África do Sul, Ralph Bunche da O. N. U., e os membros da delegação de Portugal.—(A. N. I.).

# O desfalque

## na subdelegação de Braga da Junta dos Pecuários

Em 1954, o Tribunal de Contas proferiu um acordão largamente fundamentado, em que se consideravam responsáveis por um desfalque verificado na subdelegação de Braga da Junta Nacional dos Produtos Pecuários os membros do conselho administrativo daquele organismo, no ano de 1947. Considerava-se que, dada a organica da Junta, competia áquele conselho administrativo uma acção fiscalizadora que não se teria exercido, em circunstancias que tivessem tornado impossível o facto criminoso, aliás praticado por um funcionário de pouca categoria hierarquica, que se suicidou ao ver-se na iminência de ser descoberto.

Condenados então solidariamente os membros do referido conselho administrativo, na importancia em falta — 192.467$35 — depois de se porem em destaque certos aspectos deficitários do funcionamento dos serviços, recorreram as individualidades condenadas para o mesmo Tribunal de Contas, que deu agora provimento ao recurso, ilibando-os, portanto, de qualquer culpa, após uma análise minuciosa das circunstancias em que foi possível verificar-se o alcance.

## Madrinha de Guerra

O 1.º cabo n.º 37/55, José da Assunção, aquartelado em Luanda, pede-nos que intercedamos junto de alguma nossa leitora, em condições de aceder ao seu pedido, no sentido de lhe servir de «madrinha de guerra». Bastará, para o efeito, que se lhe dirija para a Caixa Postal n.º 1.204, Luanda, Angola.

## Escuteiros católicos

No «Sud» seguiu hoje para Paris o assistente nacional adjunto,do escutismo católico português, rev. Ferreira da Silva, que, acompanhado pelo padre Gamboa, alí vai tomar parte na 11.ª Conferência Internacional dos Dirigentes Católicos do Escutismo, que para o ano reune em Fátima.

O seu bebé já não chora

A pele sensível dum bebé inflama-se fàcilmente e torna-se dorida. Isso provoca lágrimas e falta de sossêgo. Ponha termo a esse mal-estar com o talco «JOHNSON'S PARA BEBÉS». Aplique-o ao seu bebé depois de cada banho e sempre que lhe mude a fralda. Repare como ele gosta da suavidade do pó — como o conserva fresco, confortável e contente.

Johnson's BABY POWDER

UM PRODUTO Johnson & Johnson

# A II sessão de estudo
## do Círculo de Cinema Experimental

Promovida pela Comissão de Estudos do Círculo de Cinema Experimental, que se encontra em organização, realizou-se ontem a segunda sessão de estudo, na Casa da Imprensa. Foi projectado o filme de Manuel Guimarães, «Saltimbancos», sua primeira obra de longa metragem.

No final, organizou-se um debate, em que participou o realizador. Fez-se a análise da obra, sob os seus diversos aspectos técnicos e estéticos. Um dos pontos mais debatidos foi o problema da adaptação cinematográfica da obra de Leão Penedo, o que se exige do diálogo cinematográfico e a direcção de actores.

Nos debates intervieram dirigentes cineclubistas e críticos cinematográficos.

Manuel de Guimarães fez esclarecedoras observações sobre o seu trabalho neste filme e deu á numerosa assistência um claro quadro dos problemas da produção de filmes em Portugal. A sua obra foi analisada e criticada com toda a franqueza e Manuel de Guimarães prestou-se a todos os esclarecimentos.

No final, foi salientada, por um dos participantes no debate, a importancia desta reunião e do colóquio que se estabelecia entre os elementos ligados á cultura cinematográfica e os profissionais de cinema, tendo-se feito votos para que, futuramente, esse contacto se alargasse a outros realizadores e técnicos.

# Prisão do autor
## de um crime de morte

BENAVENTE, 24 (Pelo telefone) — Há dias, conforme noticiámos, apareceu morto junto á berma da estrada para Samora Correia o tocador de gado Joaquim Morais. A' primeira impressão parecia que a vítima teria sido atropelada por qualquer veículo. O tenente da G. N. R. sr. Moreira da Silva e o 1.º cabo António Lopes, encetaram investigações pois a autópsia revelou que se tratava dum crime, visto a vítima apresentar dois profundos ferimentos na cabeça feitos com uma navalha. O cabo Lopes, após aturadas investigações, conseguiu descobrir e prender o autor do crime. Trata-se de António Nunes da Mata, mais conhecido pelo António dos Bois, solteiro, de 46 anos, natural da Vila da Rainha, Soure, o qual confessou que, após uma discussão com a vítima, na estrada, lhe vibrara duas navalhadas na cabeça e que depois a arrastara pra a berma a fim de fazer crer que tinha sido atropelada por um automóvel. O criminoso e o processo vão ser enviados ao tribunal da comarca.

## VIDA MUNDANA

CHÁ DE CARIDADE
E PASSAGEM DE MODELOS

Ana Maravilhas passa os seus modelos no Hotel Palácio do Estoril, no dia 28, no decorrer de um chá, cujo produto reverte a favor da Maternidade do Estoril e que tem o patrocínio da sr.ª arquiduqueza de Austria. As poucas mesas que restam para este chá, que vai ficar como um verdadeiro acontecimento mundano, pois a ele assistirão algumas das melhores famílias da nossa primeira sociedade, podem marcar-se pelos telefs 060400 ou 060639, do Estoril. A reunião tem despertado grande interesse e bem se justifica que assim seja, pois a Maternidade do Estoril tem a seu cargo uma obra de assistência de que já beneficiaram, até hoje, cerca de 5 mil parturientes e cujo movimento actual é da média de trinta em cada dia.


**Excursões**
**MADRID — PARIS**
Part. 31/Out. e 14/Nov.
Cheg. 14/Nov. e 28/Nov.
(14 dias)
Preço — Esc. 3.750$00
**ROMA e CÔTE D'AZUR**
Part. 7/Nov. e Cheg. 30/Nov.
(24 dias)
Preço — Esc. 7.500$00
Lugares: Limitados ★ Saídas: Garantidas ★ Transportes: Autopullmann
Inscrições: — Soc. de Turismo SANTA MARIA (Telef. 21905) Rua Áurea, 292-1.º — LISBOA

D. DEOLINDA VILLARES

CARTA DO RIO DE JANEIRO

# A mais velha portuguesa
## que vive no Brasil
## tem 102 anos e foi grande amiga de Santos Dumont

RIO DE JANEIRO, Outubro.

—Tenho cento e dois anos, meu caro senhor. Cento e dois!—começou por nos dizer D. Deolinda Villares.

—É verdade que veio para o Brasil com a família de Santos Dumont?

—Absolutamente. Com eles embarquei no Porto em 1883.

Agora que todo o Brasil comemora o cinquentenário da proeza de Santos Dumont em Paris, quando pela primeira vez um homem venceu o «mais pesado do que o ar» e abriu para a Humanidade o caminho dos ceus, fomos informados da existência desta velha senhora portuguesa, residente em Santos (por certo a mais idosa portuguesa do Brasil) que foi uma das maiores amigas do «pai da aviação». Á sua residência, na simpática cidade do Sul, a fomos visitar. Receberam-nos seus filhos, netos e bisnetos, poucos dos muitos que ela tem espalhados por este imenso Brasil.

—Mas o que pretende o senhor de mim?—perguntou-nos a bondosa senhora.

—Quero que fale aos Portugueses sobre Santos Dumont.

D. Deolinda olhou-nos meia desconfiada e, quando descobriu o fotógrafo, disse:

—Mas se vai tirar fotografia, tenho de me ir arranjar, mudar esta roupa.

E lá foi, caminhando com dificuldade, enfiar o seu vestidinho domingueiro. Voltou sorridente e pronta a prestar os esclarecimentos por nós exigidos.

—Pois, foi na cidade do Porto, onde residia com meus tios, os Villares, que conheci aquele que alguns anos depois seria o grande heroi do Brasil. O senhor Henrique Dumont (pai de Alberto) correspondia-se com meu tio e, dessa amizade entre famílias, nasceu a ideia de casarem os filhos. Houve troca de fotografias e ficou assente que os meus primos casariam com duas das irmãs de Santos Dumont. Embarcaram os Dumont para Portugal e na capital do Norte se realizaram os casamentos. Francisca e Gabriela passaram, assim, a usar o nome dos Villares. Foi nessa altura que conheci o pequeno Alberto (tinha ele 10 anos aproximadamente) com quem fiz grande amizade. Com a sua família vim para o Brasil e com eles passei a residir em São Paulo, na Rua Helvetia.

—Como era o temperamento de Santos Dumont?

—Um menino estudioso que adorava maquinismos. A sua imaginação se avivou pelo muito que lia. Passava o tempo recortando papeis, mexendo em motores e lendo Julio Verne. Pediu certa vez ao pai para que lhe desse uma sala só para ele, para as «suas experiências», como dizia. Era tímido, não praguejava, não gostava de ver os outros maltratados. Recordo quando fomos a Ribeirão Preto para a fazenda de seu pai. Alberto sentia-se alegre, feliz, soltando os seus papagaios de papel. Anos depois seu pai resolveu vender a fazenda e iniciar uma viagem a Paris juntamente com alguns familiares. Alberto, que tinha ao tempo 17 anos, ficou maravilhado com a ideia, adivinhando as possibilidades para poder dar largas aos seus engenhos. Um ano depois, de regresso ao Brasil, mostrou interesse em fixar residência em Paris, onde se pretendia formar (seu pai também era engenheiro formado em Paris).

D. Deolinda ia dando provas de uma memória privilegiada. Oferecendo um olhar embaciado e distante e derramando lágrimas sentidas ao recordar «o seu menino».

—Seu pai deu-lhe a emancipação e disse-lhe na despedida: «Não se esqueça que o futuro do Mundo está na mecanica». Deixei de o ver na ultima década do século passado. Aqui tive conhecimento das primeiras tentativas do balão dirigível, aqui li o êxito de 1 de Outubro de 1901, com o «Santos Dumont n.º 6» e o prémio de 125 mil francos que ele distribuiu pelos pobres de Paris. E, finalmente, a notícia do mais pesado do que o ar em 1906.

A velha senhora punha entusiasmo nas palavras, rebuscando datas e factos. Falou-nos sobre a «Demoiselle», sobre o regresso de Santos Dumont ao Brasil e da recepção apoteótica que aqui lhe foi dispensada.

—Ele era amigo do seu amigo. As suas descobertas traziam como finalidade o bem estar da Humanidade. O seu maior desgosto foi quando viu em 1914 os seus aviões utilizados como instrumento de guerra. E muito maior foi o seu pesar em 1932, durante a revolução de São Paulo, quando viu que seus irmãos se matavam utilizando como arma o seu grande invento. Foi esse sofrimento que lhe abreviou a existência e o levou para o ceu no dia 23 de Julho de 1932, em circunstancias trágicas. O ceu foi sempre o seu mundo, lá tenho esperança de o encontrar em breve.

E a senhora chorou e nada mais disse. E a senhora sentiu-se feliz por falar no passado, por saborear pensando o muito que viveu.

JOSÉ MARIA RODRIGUES

## Cortejo de oferendas

MURTOSA, 22 — A mesa administrativa da Misericórdia resolveu realizar o seu cortejo de oferendas no próximo dia 11 de Novembro. Os párocos das freguesias já anunciaram ontem a sua realização, apelando para os bons sentimentos dos Murtoseiros. Embora o ano agrícola tivesse sido muito mau, é de esperar que ninguém falte ao cortejo, com as suas oferendas, para que a Misericórdia da Murtosa tenha um auxílio substancial e necessário.

# A compra e venda de carnes
## nos mercados e feiras tem sido objecto de especulação

*Da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência recebemos as seguintes informações:*

Mantém-se a vigilancia do comércio de gados e venda de carnes. Entre as numerosas averiguações efectuadas nestas actividades comerciais, salientam-se alguns casos de graves infracções que deram origem á prisão e processamento dos arguidos. Tem-se verificado, também, a existência de oportunistas do negócio de gados, os quais adquirem as reses por todo o preço, para, seguidamente, as venderem com elevado lucro a talhantes que têm dificuldades em comprarem directamente nas feiras. O negociante Manuel Pais Vieira, de Ponte do Lima, que fora processado, no mês findo, por comércio ilegítimo, foi agora preso em flagrante delito do mesmo comércio. Foi-lhe apreendida uma vaca, que foi vendida para consumo publico, tendo o arguido depositado no Tribunal a caução de 21.500$00, aguardando em liberdade o seu julgamento. Foram ainda processados: um negociante de gado, de Viana do Castelo, por comércio ilegítimo, e um outro, de Afife, por ter vendido a um talhante de Viana, por 600$00, uma vitela aleijada que acabara de comprar por 300$00, sendo aquele preço manifestamente abusivo em relação ás tabelas de venda ao publico. No Porto foram presos três encarregados de talhos que, em pequenas quantidades de carnes vendidas, excederam abusivamente os preços.

No Mercado de Campo de Ourique, em Lisboa, foi processado o encarregado dum talho, por especulação na venda de carne.

Os tribunais condenaram os cortadores de Lisboa: Rui Manuel Pedreira, da Avenida Grão Vasco, em 2.500$00 de multa; Augusto Ferreira de Oliveira, da Rua Marquês da Fronteira, em 40 dias de prisão e mil escudos de multa, e Joaquim Miguel Antão, da R. Conde Redondo, em 500$00; o talhante Joaquim Miguel, de Santa Iria de Azóia, e Afonso Acosta, cortador, da Parede, em 600$00 cade um; e Carlos Augusto Afonso, de Caneças, em 500$. No Porto: o cortador Joaquim da Silva Gadelho, da Rua da Firmeza, em 30 dias de prisão e mil escudos de multa, e Serafim Ferreira da Silva, da Rua Costa Cabral, em 1.000$00 de multa. Todas as multas sofrem os acréscimos da lei.

### Água açucarada para ministrar no leite

Em Lisboa e arredores foram autuados, ultimamente, 39 indivíduos por comercialização ilegal de leite. Entre eles contam-se dez ambulantes em Lisboa e 23 no concelho de Almada, bem como estabelecimentos de leitaria na capital e naquele concelho, e três agricultores. O comerciante e vendedor ambulante Custódio Rodrigues Ferreira, de Almada, foi autuado três vezes no mês de Setembro, tendo-lhe sido apreendidas algumas dezenas de litros de leite, e no estabelecimento que ali possui, foi encontrada uma pequena porção de água açucarada, que declarou destinar-se a misturar no leite.

### Sementes para hortaliça

Estão a ser verificados os preços das sementes e das hortaliças de origem nacional e estrangeira, devendo as firmas vendedoras dispor em qualquer altura, de todos os elementos necessários a essa verificação. Chama-se a atenção dos vendedores para a obrigação de não excederem as percentagens de lucros que são correntes neste comércio.

### Cartão de sanidade

A solicitação de autoridades sanitárias, tem sido verificado se trabalhadores na industria e comércio de produtos alimentares possuem o cartão de sanidade, nos termos da lei, tendo sido fiscalizados numerosos indivíduos.

## Mais um desastre
### com arma de fogo

VISEU, 24. — Quando regressava da caça, o pintor José Pais deu uma queda, com tanta infelicidade que a espingarda se lhe disparou, indo o tiro atingir sua mãe, Luísa de Jesus Pais, e uma criança, Maria Infanta, de 6 anos, que se encontrava próxima. As sinistradas foram receber tratamento ao hospital da Misericórdia desta vila, onde a segunda ficou internada.


**ANTIGUIDADES**
Quadros Malhoa, Vieira Lusitano (?) e outros, porcelanas «Família Verde», C.ª Indias, Saxe, Vieux. Paris, mesa indo-portuguesa séc. XVII, cadeirão séc. XVII, mesas D. José, escrivaninha c/ embutidos marfim, cómodas Luís XV, Luís XVI e D. João V, armário de vidrinhos em vinhático, cadeiras Império, D. Maria e Italianas, mesas de jantar, etc., etc. Vende a Galeria Santa Isabel — R. Saraiva de Carvalho, 5-B (frente á Igreja St.ª Isabel).


# As condições sociais do trabalhador
## na região do Douro

REGUA, 23. — Na Casa do Douro efectuou-se uma reunião da comissão de inquérito ás condições sociais do trabalhador da região demarcada do Douro, recentemente nomeada por despacho do sr. ministro das Corporações, para dar execução ás medidas tomadas na reunião de 28 de Agosto ultimo, a que presidiu aquele membro do Governo.

Estavam presentes, além dos delegados do I. N. T. P. nos distritos de Viseu, Guarda e Bragança, respectivamente, srs. drs. Cirne de Castro, Rodrigues da Silva e Teixeira Ribeiro, os srs. engenheiros Orlando Gonçalves, presidente da Casa do Douro, e Alvaro Trigo de Abreu, delegado do Governo junto desse organismo, bem como o sr. dr. Luís Roseira, um dos elementos que a comissão a si agregou.

Aberta a sessão, o presidente deu conta do plano dos trabalhos, já em curso, designadamente no que se refere á habitação dos trabalhadores rurais, alimentação e alojamento do pessoal das «rogas».

Aludindo ás numerosas visitas já feitas, congratulou-se com o facto de terem sido encontradas algumas instalações para trabalhadores dotadas de boas instalações higiénicas e tranquilizadoras sob o aspecto alimentar, em certos locais de trabalho, durante a presente vindima. Foi dado conhecimento que estavam em estudo os anteprojectos dos tipos de casas adaptadas ás condições económicas e sociais dos trabalhadores e aos requisitos naturais e arquitectónicos da região. Em seguida, o presidente da comissão afirmou ser de esperar que dentro de breves meses se inicie a construção, por intermédio das Casas do Povo, das primeiras habitações para trabalhadores do campo, integradas no plano da habitação rural delineada pelo Ministério das Corporações e pela Junta Central das Casas do Povo.

A comissão e as diversas entidades presentes tomaram um conjunto de deliberações, destinadas a dar cumprimento ao pensamento ministerial no referente á situação do trabalhador na região demarcada, e foi resolvido, por ultimo, fazer um apelo a todos os dirigentes corporativos e proprietários para que continuem a dar-lhe a imprescindivel colaboração, mesmo através da apresentação de quaisquer alvitres sobre a matéria.

Ao encerrar os trabalhos, a comissão agradeceu, especialmente aos directores da Casa do Douro, a forma compreensiva como vêm acompanhando a sua actividade local.

# Os Estados Unidos
## mantêm o programa de armas atómicas

WASHINGTON, 24 — A Casa Branca publicou dois memoriais da Administração, sobre as experiências atómicas e termonucleares e acerca das negociações relativas ao desarmamento. Os dois documentos são precedidos de um prefácio em que o presidente Eisenhower afirma que, enquanto não forem obtidas garantias internacionais, os Estados Unidos deverão continuar a desenvolver a força que possuem no domínio das «mais modernas armas».

Esta declaração segue-se á polémica eleitoral suscitada pela proposta de Stevenson, para se concluir um acordo com a U. R. S. S. a fim de pôr termo ás experiências termonucleares e á troca de cartas entre Bulganine e Eisenhower. — (F. P.).

## Desordem sangrenta

VILA REAL, 23 — Foram conduzidos ao hospital, onde ficaram internados, Amadeu Mendes Serrão, de 20 anos, e Maria Amélia Baptista, de 48 anos, ambos residentes em Cavez, concelho de Ribeira de Pena, os quais, ontem, quando juntamente com alguns seus vizinhos regressavam das vindimas, ao passarem na freguesia de Constantim, se envolveram em desordem, agredindo-se á paulada, do que resultou ficarem ambos feridos na cabeça.

Santos Carvalho

Às 20,45 e 22,45 h. no TEATRO

O POVO ENTUSIASMADO A MAIS ALEGRE E POPULAR

# ABC

APLAUDE DELIRANTEMENTE DE TODAS AS REVISTAS!

Deo Maia

EMPRESA JOSÉ MIGUEL DE ESPECTAC. LDA.

GRAÇA! BOA MUSICA!

Alda Pinto

O TRIUNFO DE UM

# DAQUI FALA O ZÉ!

(Espect. para adultos)

Aida Baptista

Herminia Silva

Rosinda Rosa

Camilo de Oliveira

ALEGRIA! BOM GOSTO!

ELENCO POPULAR!!!

## Nova Companhia de Circo

**Sexta-fei, 26, estreia no Coliseu**

Depois de amanhã estreia-se no Coliseu uma Nova Companhia de Circo, uma magnífica parada de atracções internacionais, com caniches, pombos amestrados, telepatas, acrobatas «ao retardador», equilibristas, ginastas aéreos, um cavalo-toiro, olímpicos, *jongleurs* e duas engraçadissimas parelhas de palhaços. Preços populares. Bilhetes á venda.

## Teatro Nacional de Dona Maria II

Empresa Rey Colaço - Robles Monteiro

**Hoje, ás 21.45** (Para 18 anos)
ESPECTACULO DEDICADO A's FESTAS DO OUTONO
A peça em 3 actos de
**Luís Francisco Rebelo**

**Alguém terá de morrer**

Notável interpretação de
**PALMIRA — AMÉLIA — CARMEN — RAUL — ROGÉRIO — J. DE CASTRO e M. CORTE REAL**
A bilheteira abre todos os dias ao meio-dia

## LUSO

**T. Queimada, 8-A T. 32889—Adultos**
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por **FRUTUOSO FRANÇA, Natividade Pereira, Aurora Sobral,** Florinda Maria, Raul Dias e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

## CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES
Serviço de Restaurante no «Wonder-Bar»
Jantares e Ceias
Conjuntos **HELDER REIS** e **OLIVER**
(Adultos)

## CELESTE RODRIGUES

indica-vos

**Viela** R. TAIPAS, 14 TEL. 27256

o restaurante realmente típico
(Adultos)

## CASA MAX

**A casa que deve preferir para as suas «toilettes»**

193-D—R. D. Estefania—193-F

# AO ULTIMO FIGURINO

**20, Rua Garrett, 26 LISBOA**

**25, 26 e 27 de Outubro**

**Entrada por convites**

## A CESARIA

**RESTAURANTE MAIS CASTIÇO DE LISBOA**

Apresenta o seu elenco de fados, canções e guitarradas, por **Julio Vieitas, Maria Loureiro, Ilda Ferreira** e **Arminda de Oliveira. JOSÉ COSTA** nas suas lindas canções mexicanas. Unico neste género. — **A já célebre fava rica depois da 1 hora.**

Guitarradas por **Acácio Gomes** e **Albertino Vilar.**

RUA GILBERTO ROLA, N.º 20 (Antiga Rua Velha) ALCANTARA
Telefone 665745 — LISBOA — **Selecção rigorosa** — ADULTOS

## ODEON

HOJE

**FINALMENTE!...**

VEM AÍ **CATARINA VALENTE**

- A VEDETA N.º 1 DO DISCO

COM A ORQUESTRA DE **KURT EDELHAGEN**
(A MELHOR ORQ. LIGEIRA DA EUROPA) e os **NICHOLAS BROTHERS**
OS EXTRAORDINÁRIOS FANTASISTAS AMERICANOS

NUM FILME QUE SERÁ **UM ÊXITO!...**

COLORIDO POR EASTMANCOLOR

Para maiores de 13 anos

UM EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

RIR ATÉ ÀS LÁGRIMAS COM BEATRIZ COSTA

HUMBERTO MADEIRA
no «Sinaleiro dos tapumes»

## MARIA VITÓRIA

Empresa «Eugénio Salvador e Rui Martins»

**Duas sessões 20.30 e 22.45**

ADULTOS

BEATRIZ COSTA
com o já famoso «Mangerico»

## "O REBOLIÇO"

É A REVISTA MAIS ALEGRE DO ANO!

RIR COMO NUNCA, COM SALVADOR

GLÓRIA MAY
em «Batucada no Morro»

# Teatros e Cinemas

## Atrás do reposteiro

A nova casa de espectáculos que vai ser inaugurada no próximo sábado, em Torres Novas, pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, chama-se Teatro Virginia, em homenagem á actriz Virginia, natural daquela aprazível vila. Já o antigo teatro perpetuava o seu glorioso nome.

—O Centro de Recreio Popular, de Viana do Castelo, que mantém em actividade um magnifico conjunto de amadores teatrais, comemora no próximo sábado, com uma sessão solene, o 1.º centenário do nascimento de Marcelino Mesquita.

—É provável que a actual empresa exploradora do Teatro Variedades aguarde melhor oportunidade para a deslocação, ao Brasil, do seu ensaiador coregráfico Charles, que seguiria com a missão de contratar alguns artistas brasileiros, a fim de participarem na nova revista, que se seguirá no cartaz á que está em cena naquele teatro.

—O artista Luís Piçarra regressou a Lisboa, após a digressão que efectuou por Angola, tendo realizado espectáculos em 63 localidades daquela provincia ultramarina.

—O Grande Circo Mariano, organização que de Março a Novembro percorre todo o País, está a actuar em Tomar, de onde seguirá para o Cartaxo, a concluir a temporada de 1956.

—Os actores Alvaro Benamor e Rui Ferrão seguem nos primeiros dias do próximo mês para Milão, em viagem de estudo de assuntos de radiotelevisão.

—Os artistas Igrejas Caeiro e Irene Velez seguem hoje para o Porto, onde, no Teatro Sá da Bandeira, vão gravar o ensaio geral da opereta «Alfacinha-Tripeira», que será retransmitido no programa do conjunto Companheiros da Alegria, na rubrica «Ensaio geral».

—Nos primeiros dias de Novembro, o grupo cénico do Clube Recreativo de Coimbra leva á cena a peça «Tio Pedro», de Marcelino Mesquita, em comemoração do 1.º centenário do nascimento de tão ilustre escritor.

—Miss Sonja Andersen and Partner, famosos acrobatas equilibristas sobre cristal, constituem uma das atracções da nova companhia de circo que depois de amanhã faz a sua estreia no Coliseu.

—No Teatro D. Maria II vão começar os ensaios da peça «Pleito familiar», de Diego Fabbri.

## A homenagem

### à actriz Bibi Ferreira

E' amanhã, depois do espectáculo do Monumental, que a actriz Bibi Ferreira e a sua companhia são homenageadas no «snac-bar» Tique-Taque, da Avenida de Roma, pelo Fomento Teatral. Associaram-se á homenagem muitos artistas portugueses, o corpo consular brasileiro de Lisboa, escritores, jornalistas e admiradores de Bibi Ferreira, de todos os sectores do publico.

Na homenagem, além do presidente da direcção do Fomento Teatral, sr. Julio Padesca, falará a antiga actriz Pepita de Abreu, directora do Teatro Experimental.

## Notícias do Brasil

O actor Adriano Reys, protagonista da peça «Cheri», de Colette, que a companhia Artistas Unidos estreou no Teatro Copacabana, é de nacionalidade portuguesa e desde os dez anos de idade que vive no Rio de Janeiro.

—Ás companhias de comédia Sérgio Cardoso, Maria Della Costa, Eva Todor, Alda Garrido e Artistas Unidos foram concedidos subsídios de 90.000 cruzeiros pelo Serviço Nacional de Teatro e de 50.000 ás companhias de Jaime Costa, Bibi Ferreira e Aimée.

—O cómico Colé Santana encontra-se já no Rio de Janeiro e está em entendimentos com o escritor e empresário Luís Iglésias, sobre a sua participação no negócio de revista, que em Dezembro estreará no Teatro Serrador.

—O Teatro Brasileiro de Comédia anuncia as ultimas semanas da peça «A casa de chá do luar de Agosto», que se mantém em cena no Rio de Janeiro e em S. Paulo, há nove meses, caminhando para as quatrocentas representações.

—A revista «Botando p'ra Jambrar», em cena no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, continua a alcançar grande êxito e com receitas diárias de cem mil cruzeiros.

—No Teatro Tijuca, foi estreada a peça «As árvores morrem de pé», pela companhia Odilon. Foi muito aplaudida a interpretação da actriz Conchita de Morais.

## VIDA MUSICAL

### Actividades da Pró-Arte

GUARDA, 24—No próximo sábado inaugura-se, nesta cidade, a nova temporada de concertos da Pró-Arte, com um recital pela pianista D. Maria Manuela Araujo.


**PIANOS**
Alugam-se
Verticais e de Cauda
**CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª**
Rua do Carmo, 11

**Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»**

**CASA MAX**
**Malhas**

CAMPO PEQUENO

**SABADO, 27, às 21.30**

**FESTIVAL DE GALA**

INTEGRADO NAS FESTAS DO OUTONO DE 1956, ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO CIVIL DE LISBOA, EM FAVOR DOS SEUS POBRES

**Um espectáculo lindíssimo nunca visto em Portugal e para o qual abriu hoje a bilheteira dos Restauradores**

I PARTE — Cortesias á antiga portuguesa e lide de um touro pelo cavaleiro engenheiro José Rosa Rodrigues, com a colaboração do grupo de focados amadores de Santarém, chefiado pelo sr. Ricardo Rhodes Sérgio

II PARTE — «Jogo da Rosa» por amazonas da «Escola António Correia». Apresentação pelo sr. José Picão Fernandes de uma «aranha» tirada por um cavalo em **alta escola.** Classe infantil de volteio, em póneis, da Escola do sr. Rogério de Macedo. Exibição de um cavalo em **alta escola,** montado pelo sr. Nuno de Oliveira. «Matilha da equipagem de Santa Huberto»

III PARTE — Carrocel por praças do Regimento de Cavalaria da G. N. R., Escola de Mafra, sob a direcção do sr. tenente-coronel Fernando Pais

PARA TODAS AS IDADES

M-G-M
**"GABY"**
COM
**Leslie Caron**
**John Kerr**
**no CINEMA IMPÉRIO**

**2.ª SEMANA**
(ADULTOS)

«Já não sou digna de ti... És demasiadamente bom... e não me obrigues a dizer-te tudo...».

Um filme M-G-M
EM CINEMASCOPE
COLORIDO
E SOM PERSPECTA

Um argumento humano tratado com rara elevação por CURTIS BERNHARDT

**VARIEDADES**
Emp. Artística de Espectáculos, Ld.ª
HOJE ás 20.45 e 22.45
EM PLENO E ABSOLUTO ÊXITO!
A MELHOR E MAIS ALEGRE DE TODAS AS REVISTAS
**NÃO FAÇAS ONDAS**
UMA DESLUMBRANTE REALIZAÇÃO DE
VASCO MORGADO com
MILU—VILLARET—COSTINHA—LEONIA
LUISA DURÃO — RAUL SOLNADO — CARLOS COELHO
no «compère» e TAMARIZ
ADULTOS
SOLNADO
PELES GENTILMENTE CEDIDAS PELA FÁBRICA «ESTRELA M. L.»


## Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **BOM DIA CATARINA**—ODEON

**SÃO LUIZ** TEL. 27172 (Preç. red.)
A's 15,15
2.ª semana
e ás 21.30 (13 anos)
O maravilhoso romance de amor de uma princesa
**O CISNE**
com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan

**EDEN** TEL. 20768
15,30-18,30 e 21,30
FERNANDEL em
**ALFAIATE DE SENHORAS**
com Suzy Delai e Françoise Fabian
Uma comédia que provoca caudais de gargalhadas
(Para 18 anos)

**IMPÉRIO** TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (Adultos)
2.ª semana
Uma lindíssima história de amor, dirigida por Curtis Bernhardt
**G A B Y**
com Leslie Caron e John Kerr
Technicolor-Cinemascope

**MONUMENTAL** TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (13 anos)
4.ª semana
Pela 1.ª vez em Portugal a retumbante revelação alemã Romy Schneider no filme de Ernest Marischka
**S I S S I**
c/ Romy Schneider e Karlheinz Böhm
em Agfacolor

**ALVALADE** TEL. 763080
A's 15,15 (P. red.) e ás 21.30 (13 anos)
2.ª semana
O maravilhoso romance de amor de uma princesa
**O CISNE**
com Grace Kelly, Alec Guiness e Louis Jourdan
HOJE, ás 18,30, tarde infantil

**RESTELO** Tel. 610375
A's 21,15 (18 anos)
**VAI HAVER SARILHO**
com Eddie Constantine

**TERRASSE** TEL. 20917
A's 21,15 (18 anos)
**ESTA É A VIDA A INTRUSA**

**LIZ** TEL. 48560
A's 21,15 (13 anos)
**O NOIVO DAS CALDAS**
com António Silva

**CINEMA IDEAL**
A's 21 (18 anos)
**M O A N A A CASACA DE SEDA**

**CASINO ESTORIL**
A's 21.30 (18 anos)
**SALVEM O MEU FILHO!**
com Jean Servais

**TIVOLI** TEL. 50595
Em Cinemascope 55
Um espectáculo de um esplendor riquíssimo e de uma graça incomparável
**O REI E EU**
com Deborah Kerr
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
e a assombrosa revelação YUL BRYNNER
(Para 13 anos)

**POLITEAMA** TEL. 26305 (13 anos)
A's 15,15-18,15 (Preç. red.) e ás 21.30
Ultimas do grande êxito em cinemascópio
**O HOMEM QUE NUNCA EXISTIU**
com Clifton Webb e Gloria Grahame

**CONDES** TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Preç. red.) e 21.30 (Adultos)
2.ª semana
**O ETERNO MASCULINO**
com TONY WRIGHT
Um filme policial com violência e belas mulheres e um detective que é um novo rei da descontracção

**SÃO JORGE** BALCÃO 54154 PLATEIA 54153 (Adultos)
15,15-18,15 e 21,30
Uma história de amor sublime vivida nas mais trágicas circunstancias...
**REGRESSO Á MALÁSIA**
com Virginia McKenna e Peter Finch
Em complemento: **VIAGEM PRESIDENCIAL A MOÇAMBIQUE E A' RODÉSIA**
Em Anascope e Eastmancolor

**ODEON** T. 26283
A's 21,30 (13 anos)
Hoje Estreia da graciosa comédia
**BOM DIA CATARINA**
com CATARINA VALENTE

**CAPITOLIO** TEL. 27493
A's 15,30 e 21,30 (13 anos)
O publico delira com o ritmo da nova dança, o Rock An'Roll
**O RITMO DO SÉCULO**
O célebre Rock Around The Clock, que nas principais cidades do Mundo fez perder a cabeça á juventude com Bil Haley e s/ Comets á frente dum valioso elenco

**ROYAL** TEL. 845037
A's 21,15 (13 anos)
6.ª semana
**ESCOLA VAGABUNDOS**
O DRAMA DUMA PAIXÃO

# Uma reunião
## na Holanda de seguradores de vários países

Reuniu-se há pouco, em Amesterdão, a assembleia plenária da Comissão Europeia de Seguros.

Tomaram parte nesta reunião, presidida pelo sr. Artom, presidente da Comissão Europeia de Seguros, os delegados das associações nacionais de Seguros dos seguintes países: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França, Grécia, Irlanda, Itália, Noruega, Holanda, Portugal, Suécia e Suiça. Assistiram também, como observadores, representantes das associações nacionais da Finlandia, Grã-Bretanha e Luxemburgo.

No decurso da reunião, em que tomaram parte cerca de sessenta personalidades representativas do Seguro europeu, a Comissão Europeia de Seguros examinou os numerosos problemas que, desde Outubro de 1955, foram particularmente estudados pelas suas comissões.

Foi dado particular relevo ás seguintes questões:

a) problemas suscitados no domínio do seguro e do resseguro, pela perspectiva da utilização da energia nuclear para fins pacíficos; b) trabalhos em curso na Organização Europeia de Cooperação Económica (O. E. C. E.) tendentes á liberalização das «transacções invisíveis»; c) problemas fiscais respeitantes ao seguro de granizo; e d) problemas fiscais relativos ao seguro dos riscos «catastróficos» (tempestades, terramotos, etc.).

Foram também apresentados na assembleia plenária os relatórios elaborados pelos Grupos de Trabalho, que reunem algumas das associações nacionais, referentes aos estudos efectuados acerca dos seguros de automóveis e dos problemas de produtividade na industria seguradora.

A presidência da Comissão Europeia foi confiada ao sr. Asser (Holanda) e a vice-presidência aos Senhores Artom, presidente cessante, (Itália) e Hansson (Noruega).

# Uma série de furtos
## na Manutenção Militar

A 5.ª secção da Polícia Judiciária está a proceder a investigações sobre vários furtos praticados na Manutenção Militar. As diligências estão a cargo do chefe Cunha Rodrigues e dos agentes Eurico e Mário, os quais já concluiram um volumoso processo referente a uma série de furtos superiores a 100 contos, em que são arguidos, na sua totalidade, motoristas e respectivos ajudantes e empregados de armazens daquele estabelecimento. Este processo, em que se estabeleceu a vasta rede de todos os responsáveis foi enviado ao Quartel General do Governo Militar de Lisboa.

Quanto a comerciantes que compravam os géneros furtados, como azeite, bacalhau, massas, feijão e vários artigos de forragens, há outro processo na Polícia Judiciária, também já volumoso e que se refere ás responsabilidades de vários arguidos. Os furtos datam de alguns anos a esta parte, pelo que a conclusão deve ser mais demorada.

## Reuniões científicas

### Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária

O 3.º Curso de Aperfeiçoamento de Engenharia Sanitária para engenheiros municipais, prossegue no Instituto Dr. Ricardo Jorge, com a frequência de dezenas de auditores.

O engenheiro Pedro Lopes Paradela falou hoje, ás 9 horas, sôbre formações detríticas não consolidadas. Em seguida, o engenheiro Rui Alves da Silva Sanches dissertou sobre o tema «Derivações a fio de água. Albufeiras». Ás 12 horas, um técnico da O. M. S. referiu-se á classificação por precipitantes químicos.

Á hora em que o nosso jornal entra em circulação, a dr.ª D. Helena de Ávila está a pronunciar uma lição sobre técnica laboratorial da bacteriologia das águas.

### No Instituto de Oncologia

Amanhã, pelas 21 e 30, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, o sr. dr. Luís Botelho fará uma conferência subordinada ao tema «Apontamentos sobre obesidade». A entrada é livre.

# O PORTO pelo telefone

### Ainda o atentado ao médico

PORTO, 24 — São de certo modo animadoras as notícias acerca do estado em que se encontra o coronel-médico sr. dr. António Pereira Barbosa que, como ontem noticiámos, foi vítima de grave agressão á facada, levada a efeito pelo bombeiro municipal Fernando José Lopes. Aquele estimado clínico pode considerar-se livre de perigo. Ao bloco operatório do Hospital da Misericórdia têm telefonado numerosíssimas pessoas a informar-se do estado do ilustre enfermo, tendo o atentado de que foi vitimado causado geral repulsa.

### Homenagem a um valoroso militar

Por iniciativa do comandante do Regimento de Cavalaria 6, «Dragões de Chaves», coronel Carvalho Nunes, realizar-se-á depois de amanhã, no quartel daquele regimento, uma homenagem ao general Pais de Ramos, director da Arma de Cavalaria, que brevemente passará á situação de reserva. Significando ao ilustre oficial todo o apreço em que é tido pelo seu alto valor militar, ser-lhe-á oferecido um objecto de arte numa cerimónia á qual assistem o comandante da Região Militar, «Divisão Afonso Henriques», os oficiais do regimento e os de Cavalaria da G. N. R. aquartelados nesta cidade. Seguidamente, terá lugar um almoço na messe dos oficiais do quartel de Monte Pedral.

### Amores mal correspondidos

Idalina da Costa Rodrigues, residente no Campo 24 de Agosto, 36, é uma rapariga que, como tantas outras, ambiciona o matrimónio, ter o seu lar, o seu marido, os seus filhos. Por isso arranjou um namorado com o qual pretendia formar o seu lar. Há tempo a Idalina confiou-lhe 1.380$00 para que ele comprasse os móveis da cozinha; mas, a pobre rapariga em breve teve a desilusão de ver aquele que escolhera comprar com o dinheiro passagem para Africa.

A Idalina, desiludida e chorosa, foi a uma esquadra da Polícia contar a história de que foi vítima, para ver se consegue reaver o seu rico dinheirinho. Só isso já lhe interessa.

### Mais 248 «casas populares»

No próximo dia 10 de Novembro vai ter lugar na Camara Municipal concurso publico para arrematação da empreitada de construção de um grupo de 128 moradias no Bairro do Bom Suecesso. A base de licitação é de 4.738 contos. No dia 16, novo concurso se fará para construção de mais 120 moradias denominadas Pio XII, e a base de licitação é de 4.766.

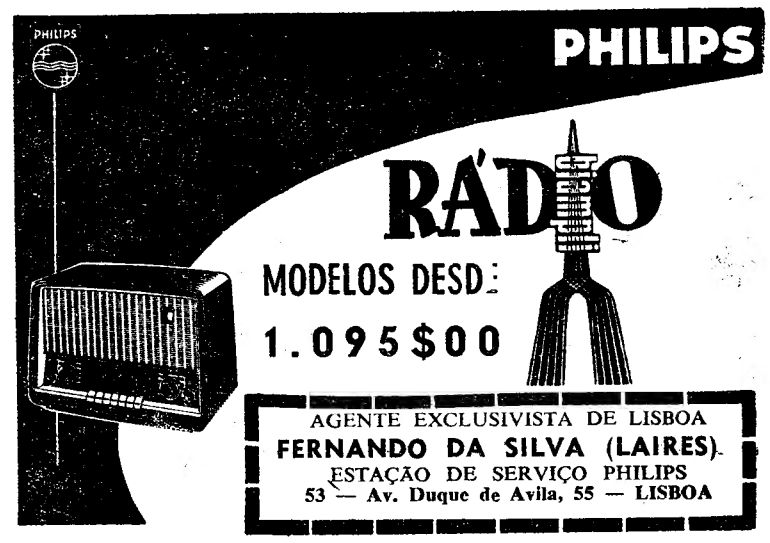
### Entre irmãos

O sr. José Ramos de Sá, residente no lugar da Boavista, S. Pedro da Cova, queixou-se á Polícia contra uma sua irmã, acusando-a de se recusar a entregar-lhe vários objectos no valor de alguns milhares de escudos.

# TRIBUNAIS

### 2.º Juizo Criminal

No 2.º Juizo Criminal da Boa Hora, em audiência colectiva presidida pelo corregedor sr. dr. Fonseca Moura, respondeu Fernando das Neves Completo, de 28 anos, motorista, o qual, na qualidade de colaborador da Sociedade de Farinhas Alimentícias Sofal Limitada, se locupletou com cerca de 50 contos, que gastou em seu proveito. Foi condenado em dois anos de prisão correccional, em mil escudos de imposto de justiça e na indemnização daquela importancia á firma queixosa. Depuseram sete testemunhas de acusação e seis de defesa. O reu foi defendido pelo sr. dr. Castanheira Lobo.


PRESTAÇÕES SEM AUMENTO DE PREÇO
MENSAIS, DESDE 55$00 — SEMANAIS, DESDE 14$00


## Mocidade Portuguesa
### XIX Missão Estética de Férias

Foi hoje inaugurada, ás 15 horas, numa das salas do S. N. I., a Exposição da XIX Missão Estética de Férias, este ano organizada no convento dos Capuchos, na Costa de Caparica, pela Academia Nacional de Belas Artes.

O certame reune obras de pintura, escultura, aguarela, desenho e ceramica.

## VIDA MILITAR
### Novos comandantes de Infantaria 1 e 2

ABRANTES, 24—Deixou o comando do Regimento de Infantaria 2, desta cidade, o sr. coronel Caeiro Carrasco, que vai comandar o Regimento de Infantaria 1, na Amadora. Para ocupar o cargo que deixou, foi nomeado o sr. coronel António Manuel das Neves, que foi chefe do Estado-Maior da 3.ª Região e professor da Escola do Exército.

ADULTOS

(VOUS PIGEZ ?)

(Adultos) OLIMPIA Telef. 367581

O SEMPRE EM FESTA

HOJE, estreia de mais três grandes artistas
ESPERANÇA RODRIGUEZ, ANTÓNIA RODRIGUEZ e ROSÁRIO GONZALEZ

«TRIO HERMANAS RODRIGUEZ»

completa assim o seu formidável elenco inaugural, constituido pelas mais aliciantes artistas de Espanha e a formidável atracção de invulgar categoria internacional

DELIA TURINO y MANOLO DEL POZO

Todas as noites, a Grande

Orquestra de ALMEIDA CRUZ

Teófilo Duarte

Cabeleireiro de S. Mamede

De regresso de Paris, está de novo ao serviço das suas Ex.mas Clientes e apresenta o ultimo penteado — a linha «ROMANCE».

LISBOA — Rua Nova de S. Mamede, 24 — Tel. 661942
ALGUEIRÃO — Bairro Belga — Tel. 057245

ESTREIA no MAXIME HOJE 18 anos

NOITE SENSACIONAL

O INCOMPARÁVEL FANTASISTA-IMITADOR

ROBERTO BLAKE

O MAGO DO HUMORISMO INTERNACIONAL NUMA DIVERSIDADE DE PERSONAGENS QUE REVELAM A VERSATILIDADE DOS SEUS RECURSOS BURLESCOS

UNICO E INCONFUNDÍVEL NA ARTE DE RIR!

# DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

## Dois grupos do Porto estão à frente do campeonato nacional

A primeira volta da fase inter-regional nortenha do Campeonato Nacional de Hóquei em patins terminou ontem, á noite, registando-se a curiosa coincidência de os dois jogos da jornada terem terminado com o mesmo resultado. Assim, o Infante de Sagres, tradicionalmente a melhor equipa do Norte, venceu, por 4-3 o Estrela e Vigorosa penultimo da tabela geral.

Jogo emocionante, muito dificil para qualquer dos grupos, e uma brilhante vitória do Infante» de Sagres, conquistada numa recuperação sensacional operada nos ultimos cinco minutos de jogo, passando o marcador de 1-3 para 4-3; Ao fim da primeira parte, verificava-se o empate 1-1.

Por sua vez, o Académico do Porto, o grande rival do Infante de Sagres, venceu a Académica de Espinho, também por 4-3. Nova curiosidade: ao intervalo, os vencedores finais perdiam por 1-2.

Ambos os resultados demonstram, finalmente, o sensível equilibrio técnico das equipas nortenhas, cuja boa forma actual se apresenta como obstáculo de dificil transposição para os representantes do Sul, a atravessar uma crise de irregularidade.

Agora, todas as equipas com o mesmo numero de jogos (cinco), terminadas as primeiras voltas, do Norte e do Sul, a classificação está assim ordenada:

| | V. | E. | D. | Golos | P. |
|---|---|---|---|---|---|
| Inf. Sagres ... | 4 | — | 1 | 21-11 | 13 |
| Académico ... | 3 | 1 | 1 | 17-14 | 12 |
| C. Ourique ... | 3 | — | 2 | 15-10 | 11 |
| Benfica ... ... | 3 | — | 2 | 27-18 | 11 |
| Cascais ... ... | 3 | — | 2 | 14- 9 | 11 |
| Paço de Arcos | 2 | — | 3 | 20-22 | 9 |
| Est. Vigorosa | 1 | 1 | 3 | 10-21 | 8 |
| Ac. Espinho | — | — | 5 | 7-26 | 5 |

A segunda série «Norte-Sul», cuja efectivação foi impedida pelo mau tempo, realizar-se-á, segundo acordo entre os clubes, depois da segunda volta inter-regional.

## Severiano Correia volta a treinar o Atlético

O Atlético Clube de Portugal, na cauda da classificação no Campeonato Nacional, debate-se com grave crise, que o aflige. Tomou, agora, uma decisão no sentido de melhorar a sua posição, contratando o treinador Severiano Correia, que já há tempos fora orientador da sua equipa e que, na ultima época treinou o Lusitano de Évora. Ao mesmo tempo o Atlético dispensou os serviços do espanhol Andonegui. Severiano Correia foi, ontem mesmo, apresentado, pelo presidente da direcção, sr. Francisco Bagueixe, aos jogadores do Atlético, efectuando-se esta tarde a primeira sessão de preparação sob as suas ordens.

## ATLETISMO

### O sistema espanhol do lançamento do dardo

MADRID, 24.—O delegado nacional dos Desportes, sr. Elola, declarou que a Espanha protestará contra a decisão da Federação Internacional, de considerar excluído dos Jogos Olímpicos o sistema espanhol do lançamento do dardo. Acrescentou que Erauzquin irá a Melbourne e provará que com o sistema espanhol se pode lançar o dardo sem perigo para os espectadores, e que se tal não aconteceu a Salcedo em Paris foi porque o local onde o fez não oferecia condições.—(Efe).

## PUGILISMO

### Carlos Rocha apresentar-se-á em frente de Don Ellis, capaz de discutir o triunfo?

E' aguardado com redobrado entusiasmo o próximo combate, a realizar na terça-feira, 30, entre o categorizado americano Don Ellis e o campeão nacional Carlos Rocha. A curiosidade que existe pela exibição de Rocha, em frente de um adversário que já deixou, entre nós, os seus créditos firmados, está relacionada com o adiamento do combate. Apresentar-se-á o campeão dos pesados capaz de discutir o triunfo a Don Ellis ?

## Palmeiro não deverá alinhar contra o Belenenses

*Em vésperas de encontro importante, contra o Belenenses, o Benfica encontra apreensões na constituição da sua equipa.*

*O jovem Palmeiro, que no domingo passado, contra o Caldas, se magoou fortemente no pé direito, tirou esta manhã o gesso e foi, em seguida, observado pelo sr. dr. Francisco Antunes, que radiografou o pé lesionado. Todavia, não se tendo ainda uma ideia fixa acerca da lesão, que continua forte, Palmeiro não deverá jogar contra o Belenenses.*

*Já os casos de Aguas e Caiado são diferentes. Ambos os jogadores estarão presentes no relvado do Restelo, apesar do avançado-centro não ter voltado a treinar após o jogo com a C. U. F., em que se magoou. Sómente se tem ocupado com preparação física.*

*Por seu lado, os «azuis» também se encontram apreensivos quanto á inclusão do seu defesa-central, Raul Figueiredo, a contas com uma distensão muscular, contraída no jogo do passado domingo, contra a Académica.*

## Distribuição de prémios no Grupo de Xadrez «Alekhine»

Na próxima segunda-feira, dia 29, pelas 21 horas, os associados do Grupo de Xadrez «Alekhine» vão reunir-se na respectiva sede—Rua da Beneficência, 213 — para distribuição de prémios e abordar, também, alguns assuntos de interesse para a colectividade. A época de 1955-1956 pode considerar-se a «época de ouro» do Grupo «Alekhine», tal foi a série de honrosos triunfos obtidos pelos seus representantes. Assim, os «alekhinistas» venceram o V Campeonato Nacional, o V Campeonato do Sul, o Regional de Mestres do Sul e o Regional da categoria «C», classificaram-se como subcampeões de Lisboa (nas categorias máxima e reservas) e obtiveram o segundo lugar no Regional da categoria (B».

O campeão de Portugal, Joaquim Durão, teve também comportamento particularmente brilhante nos torneios internacionais de Beverwijk (Holanda), Leon (Espanha) e Amesterdão (Holanda) e, ultimamente, em Mérida (Espanha), onde foi o vencedor.

Em encontros particulares, o Grupo «Alekhine» igualmente obteve resultados muito honrosos.

Em Damas Clássicas, o Grupo «Alekhine» teve, na ultima época, grande dificuldade em encontrar damistas ou grupos com os quais pudesse medir forças. Todavia, pôde ainda organizar os nonos campeonatos de Lisboa 1.ª e 2.ª categorias, vencendo o primeiro.

Deve salientar-se que o Grupo de Xadrez «Alekhine» foi a unica entidade portuguesa que se fez representar, em 25 de Março ultimo, nas comemorações do 10.º aniversário da morte do dr. Alexandre Alekhine, efectuadas em Paris.

## O TOULOUSE joga contra o Belenenses no dia 31 deste mês

Na noite de 31 do corrente, o Belenenses organiza mais um festival nocturno de futebol para apresentação da forte equipa francesa do Toulouse F. C. que se desloca a Lisboa, com todos os seus titulares.

A equipa do Belenenses vai ter um jogo difícil, pois o grupo adversário é um dos que melhores resultados tem alcançado no estrangeiro.

Antes deste encontro, duas equipas das escolas de futebol do Belenenses deliciarão a assistência com mais uma exibição.

Neste festival têm entrada os menores de todas as idades.

## «Diário de Lisboa»

O Ginásio Clube Português publicou o primeiro numero do seu boletim mensal de ginástica e desportos «Atleta», muito bem apresentado, que transcreve, com relevo, o artigo «Volta a animação aos ginásios portugueses», da autoria do nosso colaborador César Faustino, publicado recentemente no «Diário de Lisboa». Agradecemos a gentileza.

ECOS MUNDIAIS

## Os Jogos Olímpicos e a preparação dos atletas

✱ A equipa de pugilismo que representará os Estados Unidos nas Olimpíadas é constituida nas dez categorias por: Ray Perez (Haway); Cheken (Hawai); Harry Smith (Nova York); Lois Molina (S. José); Joe Shaw (St. Louis); Pearance Lane (Michigan); José Torres (Porto Rico); Roger Rouse (Montana); Kim Boyd e Ton Rademacher (Washington). Dos 10 pugilistas 4 são do Exército, 1 da Aviação e outro dos Fuzileiros Navais.

✱ A equipa americana da estafeta da milha registou novo «record» do Mundo, com 3 m. 8,6 s., batendo o antigo máximo, detido pelos Estados Unidos, desde 1952, com o tempo de 3 m. 8,8 s. Nenhuma outra equipa ianque igualou o antigo máximo.

✱ O atleta finlandês Vaskari bateu o «record» do Mundo, dos 30.000 metros, que pertencia ao famoso Zatopek, com 1 h. 35m. 23,8 s. O tempo agora cronometrado foi de 1 h. 35 m. 3,6 s.

✱ Apesar de contar com cinco campeões do Mundo, a equipa olímpica da Austrália, que é a maior jamais apresentada (173 atletas) só deve conseguir uma medalha de ouro. Na equipa estão incluidos: John Randy, Hector Hogan, Shirley Delalunty, Ted Allsop e Betty Cuthbert, que é a unica que tem probabilidades de vencer os 200 metros.

✱ Os possíveis vencedores dos 5.000 e 10.000 metros nos Jogos de Melbourne são Gordon Pirie, da Inglaterra, e Vladimiir Kutz, da Russia, segundo a opinião do célebre Sandor Iharos. Nos 1.500 metros o panorama é completamente diferente. A prova vai ser disputada pelo pelotão mais forte e numeroso de que há memória. E' impossível predizer um vencedor.

✱ Um atleta olímpico francês estabeleceu novo «record» da França, no lançamento do martelo, com um ensaio, de 60,22 metros. Michael Macquet utilizando um dardo de punho americano, lançou o engenho a 75,31 metros. Alain Mimoun correu os 5.000 metros em 15 m. 5 s. Vítor Sillon saltou 4,25 m. á vara.

✱ Leamon King, estudante da Universidade da Califórnia e da equipa olímpica dos Estados Unidos igualou o «record» do Mundo dos 100 metros, numa sessão de treino 10,1 s.).

✱ Max Truex, americano, que se deslocará a Melbourne, bateu o «record» dos 5.000 metros, do seu país, com o tempo de 14 m. 22,8 s., melhorando a marca estabelecida por Dill Dellinger a semana passada—14 m. 25,8 s.

✱ Por ocasião da homologação do «record» do Mundo dos 30 kms, obtido pelo finlandês Viekari, na cidade de Lapperanto, a uma temperatura de 3 graus, a marca de 1 h. 35 m. 5,6 s. foi rectificada para 1 h. 35 m. 3 s.

✱ Krivonosov chamou a si novamente o «record» do Mundo, no lançamento do martelo, lançando o engenho a 67,32 metros. Com este feito, o «record» do Mundo do martelo é batido pela quarta vez no decurso deste mês. Primeiro foi o americano Dick Blair, depois Krivonosov, mais tarde o americano Connolly e agora novamente o russo Krivonosov.

CALDAS - SPORTING
EM CALDAS DA RAINHA
Domingo, 28 de Outubro
Partida ás 8 h., regresso ás 18 h.
PREÇO 40$00
Aceitam-se marcações desde já
Companhia Sintra Atlantico
Rua da Glória, 43
Telefone 20267

CASA MAX
Gabardines

# A questão de Suez

(Continuação da 1.ª pág.)

possível desde que os Governos de Londres e Paris puseram de parte a sua reivindicação para uma administração internacional do canal de Suez, princípio que foi preconizado pela primeira conferência de Londres. Ao levar o caso ao Conselho de Segurança, os dois Governos estavam decididos a travar batalha por ele, na esperança de conseguir a sua aprovação, ou, pelo menos, a condenação moral do Egipto. Qualquer dessas decisões lhes darai, com a aprovação da O. N. U., liberdade de movimentos para intervir no Egipto.

O primeiro projecto de resolução levado á O. N. U. pelos Franco-Britanicos, foi concebido com esse fim, pois nele se tratava apenas de internacionalizar a administração do Canal, tese a respeito da qual o Conselho de Segurança devia pronunciar-se, aprovando-a.

A solidariedade franco-britanica, de que muito se falava em Londres e Paris, devia traduzir-se por uma atitude de firmeza dos dois Governos os quais haviam anunciado que não aceitariam a discussão desde que esta não tivesse por objecto o reconhecimento e a aplicação daquele princípio.

### Aspecto tecnico do problema

Entretanto, as conversações secretas em diversas delegações, especialmente das interessadas directamente na solução do caso, incidiam no aspecto técnico do problema, o que, só por si, equivalia a uma concessão dos Ocidentais. Estas conversações só eram possíveis porque estes haviam, efectivamente, posto de parte a ideia da administração internacional.

## Notícias da Murtosa

MURTOSA, 23.—No próximo dia 28 vai realizar-se a festa de Cristo-Rei na igreja matriz desta freguesia, o mesmo sucedendo nas outras igrejas matrizes das freguesias do concelho. Haverá missa, com comunhão geral, ás 9 horas.

—Terminou a construção da estrada municipal do Chegado, obra realizada pela Camara Municipal deste concelho, com a comparticipação do Estado. Espera agora a população deste concelho que a Junta Autónoma do porto de Aveiro mande construir um cais acostável no lúgar do Chegado, no término da estrada e no local em que se encontra o posto de fiscalização da Capitania do porto de Aveiro. Esta obra impõe-se pela sua necessidade e importancia e a Junta Autónoma prometeu realizá-la logo que a estrada estivesse concluída.

## CARTAZ DA NOITE

R. DO PASSADIÇO — Ás 21 e 30 — 2.ª eliminatória da Taça «Imprensa», em ténis de mesa (equipas femininas): Sporting C. P. c. A. D. Oeiras.

R. J. REGEDOR — Ás 21 e 30 — 2.ª eliminatória da Taça «Imprensa», em ténis de mesa (equipas femininas): Benfica c. Ateneu Ferroviário.

SACAVEM — Ás 22 — Campeonato regional de basquetebol da 2.ª Divisão: Sacavenense-Sporting de Torres (honra).

XABREGAS (C. O. L.) — Ás 21 — Campeonato regional de basquetebol, da 2.ª Divisão: Oriental-Pedrouços (em três categorias).

SPORTING
EM
CALDAS
DOMINGO, 28 de Outubro
Partida ás 9 horas
Regresso ás 18 horas
PREÇO: 40$00
EMPRESA ISIDORO DUARTE
Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 21034—CABINAS 2 e 3
LISBOA

O caso encaminhava-se, portanto, no sentido de uma solução «técnica», a qual fora sempre preconizada pelo sr. Foster Dulles e se aproximava bastante daquela que inicialmente propusera o coronel Nasser. Tratava-se de assentar na melhor forma de garantir o transito de todos os navios pelo Canal e não de definir a sua administração, o que são coisas muito diferentes. Foi nesta base que se chegou a acordo e que o Conselho de Segurança ficou com condições de estabelecer as bases de um futuro acordo entre as duas partes.

### O lado político da questão

O segundo projecto de resolução apresentado pelos Franco-Britanicos ao Conselho nada tinha de comum com o primeiro, e dividia-se em duas partes. Na primeira, a essencial, tratava-se apenas do aspecto técnico da questão. Na segunda os seus autores renovaram o pedido para internacionalizar a administração do Canal. Era uma combinação que lhes permitia proclamar a sua fidelidade áquele princípio sem excluir, porém, a possibilidade de um compromisso.

Durante as negociações secretas ficou assente que o Conselho se pronunciaria, por unanimidade, aprovando a primeira parte, e que a segunda seria rejeitada com o veto soviético. No fundo, apenas o aspecto técnico da questão interessava, pois praticamente a ideia da internacionalização da administração fora abandonada. Esta combinação tinha, porém, a vantagem de dar parcialmente satisfação aos Franco-Britanicos, permitindo-lhes salvar as aparências. Estes podiam, com efeito, dizer que a sua resolução fora, em parte, aprovada e que se não o fora completamente isso se devera ao veto soviético.

A verdade é que o fundo das negociações se entenderá agora com o aspecto técnico da questão e que a decisão da primeira conferência de Londres sobre a gestão internacional pertence já ao passado.

### A hora das negociações

Sem duvida, em Londres e Paris insistem na liberdade de acção que os dois Governos reivindicam, o que em nada altera o resultado a que se chegou no Conselho de Segurança. O caso do Suez está a caminho de uma solução pacifica na base de um compromisso que terá apenas em conta as suas modalidades técnicas. Não voltará, certamente, a falar-se na natureza do novo organismo encarregado de assegurar a administração do Canal.

O sr. Foster Dulles pôs em relevo este ponto ao dizer no Conselho de Segurança que o Egipto «deve aceitar um regime que garanta que o Canal não servirá como instrumento de politica nacional». Entre esta fórmula e a da administração internacional há uma profunda diferença.

A fórmula do sr. Foster Dulles aproxima-se, sensivelmente, da tese egípcia. O coronel Nasser disse sempre que está pronto a dar as garantias necessárias para que os países de todas as nações transitem livremente no Canal e para que este mantenha as suas características de via de água internacional, admitindo mesmo que, no quadro da O. N. U., se crie um organismo para fiscalizar a aplicação desse compromisso. O acordo, a que foi possível chegar no Conselho de Segurança, dá a entender que se caminha finalmente para a solução definitiva do problema, estando já assentes as bases em que será possível pô-la em prática.

ATTICUS

# De ontem para hoje

### MOSQUITOS DO AR

A aeronáutica militar assinou contrato para aquisição de três helicópteros. O primeiro dos transportes, que tal como os seus dois outros manos é francês, chegará dentro do próximo trimestre. A sua presença, porém, sem desmerecer a função nas forças armadas, suscitará a pergunta razoável: quando terá a nossa aviação comercial esses mosquitos do ar, tão uteis ás relações de povos de fraca densidade viajante, pouco dinheiro para a construção de caros aerodromos e forte necessidade de vencer tempo e pequenas distancias?

### ESFREGAR DE MÃOS

BOA chuva, bons pastos, gado farto, lavradores sem problemas que levem os homens a pôr a corda na garganta. Bovinos e ovinos subirão, portanto de preço. Vila do Touro (Sabugal) não tem memória de pagar tão caro o gado: ovelhas a 500$00, bezerras e vitelos, para abater, a 2.000$00 e até os suinos, que terão menos a ver com a chuva, se venderam a 1.300$00. Caros — e mesmo assim com procura. O lavrador do Sabugal esfrega as mãos, de contente.

### TRABALHO DE MENINOS

Dizem que é louco quem se não aproveita do pouco trabalho de meninos. Mas a esta hora, em Chelo (Vila Nova de Poiares), os pais do pequeno Asdrubal Quaresma Seco (12 anos) e de Julia Flórido Quaresma (8 anos), hão-de negar o conceito popular. Ficou-lhes caro ao coração a ajuda do Asdrubal que ia tirar do fundo de uma lata uns restos de carbureto, enquanto a prima Julia o alumiava com o candeeiro. Com a tampa, saltou a flama que se pegou ao petróleo, deixando muito queimados os dois meninos no rosto.

### PIMPONICE PERIGOSA

PEGOU na pistola que o amo tinha no quarto e, pimpão, meteu-a na algibeira, a ver o efeito. Mas tê-lo-ia visto, de facto? Uma bala passou pelo cano da pistola e o serviçal Manuel José de Matos Monteiro (16 anos, natural de Barreiro de Besteiros, em Tondela), caiu prostrado, para o lado. Tinha os intestinos desfeitos, perigosamente esfacelados, pela bala que lhe saiu pelas costas.

### A PROPÓSITO DE «BRUXAS»

VOLTOU ao tribunal do Porto o caso da «bruxa» de Leça. Não há bruxas nem bruxedos, mas a Conceição Gomes, abusando da boa-fé de Vitória Gomes Ferreira, levou-lhe o marido á morte (o sr. Paciência, abastado proprietário de Leça da Palmeira), segundo dizem os autos, com a mira na fortuna que lhe teria passado á algibeira. O caso em si, a provar-se a acusação, terá tanto de repugnante, como o próprio exercício da gente dada a práticas abusivas da credulidade de homens e mulheres de fraco espírito e forte ignorancia. E' que, neste campo, é tão vasto o trabalho a encetar, partindo da escola, que dificilmente se verá quando e onde acabará a crendice popular.

### VENTOS ADVERSOS

OS comboios, como certos ventos adversos aos deuses, são contrários aos vendedores de peixe, para os lados de Faro. Só ontem, foram dois os que ali foram colhidos: nos arredores daquela cidade, José de Brito (49 anos); em Albufeira, José Carlos Amaro (50 anos). O primeiro morreu, o outro que foi colhido horas depois, está em perigo de vida no hospital de Faro.

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro e cumprimentos ao Chefe do Estado, o general Lopes da Silva, o coronel José Ribeiro da Silva, o tenente-coronel Casimiro F. Gomes, o major Bettencourt Rodrigues e o sr. Barão da Cunha. ✱ Com o presidente do Conselho, trabalharam os ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros. ✱ Em S. Bento, reuniu-se o Conselho Económico. ✱ Na Estrada de Chelas (n.º 87), ardeu o depósito de lenhas de uma padaria pertencente a Abílio Fernandes Gouveia. ✱ Pediu a demissão de professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, o sr. dr. José Bacalhau. ✱ Próximo da Curia, na estrada Lisboa-Porto, uma motocicleta embateu com as traseiras de uma carroça, morrendo no acidente o motociclista Fernando Lopes Reis (36 anos, residente em Mogofores), funcionário da Junta Nacional do Vinho. Seu irmão (António Sérgio Lopes dos Reis, de 19 anos), que seguia também na motocicleta, ficou em perigo de vida.

# Lisboa - cidade escolheu as suas «rainhas» dos mercados que entrarão na «final» de amanhã com as representantes de todo o distrito

Noite de alegria popular, cheia de espontaneidade e animação, foi a que ontem se viveu no Pavilhão dos Desportos. O publico teve um serão em cheio, noite de transbordante alegria, que decorreu num ambiente vivo e colorido de manifestação popular a sublinhar a oportunidade e o alcance dos festejos do Outono, em tão boa hora promovidos pelo governador civil de Lisboa, dr. Mário Madeira.

As três eleitas da festa de ontem: Maria Helena da Silva Outerelo, de 22 anos, do Forno do Tijolo, eleita «rainha» dos mercados da cidade; Gisela Garrido Ferreira, de 16 anos, do Rato, e Maria Amélia Nunes Lopes, de 19 anos, do Chão de Loureiro, escolhidas como «damas de honor» durante o festival de ontem no Pavilhão

O festival de ontem á noite, para a eleição da candidata de Lisboa ao título de Rainha dos Mercados do distrito foi mais um êxito a confirmar os anteriores.

Amanhã realiza-se no Coliseu dos Recreios a escolha final da «rainha» do distrito, com o seguinte programa: abertura, pela banda da P. S. P.; exibições dos ranchos folclóricos Tá-Mar e da Costa de Caparica, e das marchas dos mercados de Lisboa premiados em 1.º, 2.º e 3.º lugares; desfile das representantes dos mercados dos concelhos do distrito de Lisboa, com fundo musical pela orquestra «Carioca» e apresentação individual de cada concorrente. A segunda parte é constituida pelos seguintes numeros: distribuição de prémios ás marchas dos mercados de Lisboa; exibições do Grupo Scalabitano de Dança Regional e dos ranchos folclóricos do Pêgo, Infantil dos Pescadores do Tejo, Folclórico do Cartaxo e típico de Benavente; Orquestra Típica Scalabitana.

Seguir-se-á a proclamação da Rainha dos Mercados do Distrito de Lisboa e das suas damas de honor, a coroação da eleita e aposição dos diademas nas suas damas e, por ultimo, a parada final e desfile de todas as concorrentes. Dirige o espectáculo o grande animador actor Erico Braga.

### Noite do Teatro

Hoje, á noite, os teatros da capital dedicam os seus espectáculos ás Festas do Outono.

No Teatro Monumental haverá um «fim de festa» em que colaboram toda a companhia e alguns elementos do Teatro A B C, Variedades e Maria Vitória.

Também á noite se reune no edificio do Governo Civil o juri para iniciar os trabalhos de classificação das montras, numero incluido nas Festas do Outono, patrocinado pela União dos Grémios de Lojistas de Lisboa.

No festival de depois de amanhã no Pavilhão dos Desportos dedicado ás Juntas de Freguesia de Lisboa, serão apresentados em primeira audição o fado «Outono em Lisboa», com musica de Nóbrega e Sousa e letra de Silva Tavares, cantado por Tristão da Cunha e a marcha «Rainha dos Mercados», criação de Julia Barroso, com musica de Nóbrega e Sousa e letra de Gonçalves Costa.

No sábado realiza-se a Grande Festa do Cavalo, com inicio ás 21 e 30, na praça de touros do Campo Pequeno e no domingo, ás 14 e 30, efectuar-se-á, no Campo Grande, a «Batalha de Flores», na qual figurarão muitos carros ornamentados e outros antigos e modernos, «scooters», motos, bicicletas, etc.

### O artístico programa das festas

O bem elaborado e artístico programa das festas, com uma série de excelentes gravuras, vários artigos de leitura agradável e de magnifico aspecto gráfico, foi outro êxito da comissão executiva das Festas do Outono.

# Admite-se o entr... *após o inciden...*

(Continuação da 1.ª pág.)

com o sultão e com o principe herdeiro Mulei Hassan, sem que nada de positivo resultasse do encontro.

A 21 de Outubro voltaram a reunir-se, decidindo então partir todos para Tunes, a fim de agregarem o chefe do Governo tunisiano Habib Burguiba, ás conversações. Quando o avião sobrevoava o território, as autoridades francesas radiotelegrafaram ao piloto que aterrasse em Argel em vez de Tunes.

Conta-se ainda que Ben Bella e Khider teriam dito que a sua propaganda era excelentemente recebida e obtinha toda a cooperação da Imprensa e da Rádio, no Cairo. —(A. N. I.).

### A confiança do Sultão «foi dolorosamente atingida»

PARIS, 24—O correspondente do «Combat» em Tunis falou com o sultão de Marrocos, que lhe confiou a sua «emoção» a respeito da captura dos chefes argelinos.

«Foi simultaneamente para honrar a minha confiança na França e para servir a causa dum Mahgreb que coopere com a França, que tinha aceitado—disse o sultão—com o assentimento oficioso do Governo francês, desempenhar esta delicada missão de paz na Argélia. Ora, o acto que foi cometido atinge dolorosamente a minha confiança». — (France Presse).

### Cessou na Tunísia a greve geral

**TUNES, 24 — Terminou á meia-noite a greve geral observada ontem em toda a Tunísia, em sinal de protesto contra a prisão dos cinco chefes rebeldes argelinos. A cidade apresenta esta manhã o seu aspecto habitual. — (F. P.).**

# Homenagem em Sanfins do Douro

## à memória de Manoel da Nóbrega

## *fundador da cidade de S. Paulo*

A celebração, em 1954, do IV centenário da fundação de São Paulo, o Estado bandeirante do Brasil, veio pôr em foco a figura singular e admirável do seu fundador, o jesuíta português Manoel da Nóbrega, cuja vida e obra foi exaltada e glorificada por Brasileiros e Portugueses.

Graças ao «Movimento Pró-Padre Manoel da Nóbrega», presidido pelo grande historiador dr. Tito Lívio Ferreira e ao qual estiveram ligadas grandes individualidades brasileiras e portuguesas e de que nasceu o grupo «Pró-Monumento ao Padre Manoel da Nóbrega», hoje presidido por uma das figuras mais prestigiosas da colónia de São Paulo, o comendador Abílio Brenha da Fontoura, está a ser erigido numa das mais belas e importantes praças da capital paulistana um imponente monumento que evoca as máximas figuras ligadas á fundação e formação da famosa Piratininga, tendo como figura principal o glorioso padre Manoel da Nóbrega.

A mesma comissão quis, porém, que não fosse esquecida a terra portuguesa que foi berço do abnegado jesuíta, Sanfins do Douro, em Trás-os-Montes e, assim, resolveu oferecer, para ali ser colocada, uma placa de bronze, que perpetuará a memória gloriosa desse ilustre Transmontano a quem a grandeza e a unidade do Brasil tanto devem.

E' uma placa de bronze de que foi portador o sr. comendador Abílio Brenha da Fontoura que solenemente vai ser inaugurada, no próximo dia 3 de Novembro, pelas 15 horas, numa praça de Sanfins do Douro. Para a construção da memória, em que se fixará a respectiva placa, muito contribuiram o entusiasmo do governador civil de Vila Real, sr. tenente-coronel Augusto Sequeira e a valiosa colaboração dos Monumentos Nacionais.

Á cerimónia da inauguração assistirão as autoridades civis e militares do concelho e religiosas da diocese, secretário nacional da Informação, provincial dos Jesuítas, etc.

# O marechal Reynolds regressou à Inglaterra

Regressou hoje a Inglaterra o marechal do Ar, sir Bryan Reynolds, que há dias se encontrava em Lisboa.

Estiveram no aeroporto a apresentar cumprimentos de despedida, o general Costa Macedo e os adidos militar e aeronáutico da embaixada inglesa.

# A Missão Estética de Férias

## *que este ano funcionou nos Capuchos*

## expõe desde hoje no S. N. I.

Nestas ultimas férias, quem passasse pelo antigo convento dos Capuchos, ali á Costa de Caparica, recentemente reintegrado na sua velha traça ou adaptado ás suas novas funções, veria um grupo de nove rapazes e raparigas, ligados ás Belas-Artes (estagiários e efectivos) instalados em duas salas, em regime de camarata. Eram componentes da XIX Missão Estética de Férias que, sob a égide da Academia e com o conselho do mestre Alberto de Sousa, fixavam na tela, no barro ou no «cavalinho» figuras e desmedidos horizontes que vão do cabo Raso ao cabo de Espichel. O antigo presidente do Município, comandante Sá Linhares, sonhara fazer da bela mansão fradesca uma estancia de turismo e na verdade pode orgulhar-se hoje da sua obra, debruçada sobre uma paisagem ampla, luminosa, carregada de contrastes dos pinheiros verdes e das azulíneas águas oceanicas. A nobre azulejaria do convento, os recantos refrescados por doces repuxos e áleas de verdura, os cisnes silenciosos e solenes, as cascatinhas rococós, os nichos místicos, que o turista e o visitante deseducado, o que vai de garrafão e melancia teima em fazer seu livro de cumprimentos, tudo isso é hoje uma realidade que vai em breve transformar-se numa formosa zona de turismo a que não faltam belos miradouros e uma casa de chá fradescamente abastecida de doces regionais.

Foi, pois, nesse belo ambiente que os jovens pintores estagiaram este ano. De lá trouxeram uma boa soma de obras de valor que esta tarde abriu no rés-do-chão do S. N. I. Obras de escultura, pintura a óleo, aguarela, desenho e ceramica constituem esta exposição que traz consigo reflexos da linda Praia do Sol, dos seus pescadores, das suas terras verdes e amarelas, contraste violento com a doçura do mar Atlantico que as banha.

**CASAMENTO**

Por pessoa 50$00. Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante.
Salão próprio s/ aumento de preço
PASTELARIA S. JOÃO, LDA.
Av. Paris, n.º 3-A — LISBOA
Telef. 725600

**Se almoçar na Tágide**
**Jantará no Palm Beach**

# Os concursos na Faculdade de Direito

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa prosseguiram hoje as provas do concurso para professores extraordinários de Ciências Jurídicas daquele estabelecimento de ensino superior. Com a presença dos componentes do juri, ao todo doze professores catedráticos, os dois candidatos, os drs. Palma Carlos e Fernando Olavo, elaboraram os seus relatórios, ambos subordinados ao tema genérico de «Sociedades comerciais». A prova começou ás 10 horas e terminou duas horas depois.

Amanhã, ás 10 horas, o sr. dr. Pedro Martinez prestará a sua prova escrita, para o concurso de professor extraordinário da secção de Ciências Económicas da Faculdade de Direito de Lisboa.

Grande Ourivesaria
**Barateiro de S. Domingos**
**56 — RUA BARROS QUEIRÓS — 56**

Na passagem do 6.º aniversário, os sócios-gerentes **Alipio de Oliveira, José da Silva e António Gomes,** agradecem a todos os seus amigos e estimados clientes a preferência com que os têm distinguido.

# corte de relações
## e a França e Marrocos
## te com o avião desviado da rota

### A Síria ameaça:
**A vida dos Franceses responderá pela dos chefes argelinos**

DAMASCO, 24—O presidente do Conselho sírio, Sabri Assali, declarou aos jornalistas que «a prisão dos «leaders» argelinos, pelas autoridades francesas, era uma violação do direito, da justiça e da lei internacional» e acrescentou: «Esse facto não nos impedirá de continuarmos a defender os direitos dos Argelinos, de acordo com os princípios de justiça e equidade e com os enumerados na Carta da O. N. U., que concedem a todos os povos o direito de dispor de si próprios».

Os jornais da tarde reagiram com extrema violência contra a prisão dos chefes rebeldes argelinos e, reproduzindo as declarações de diversas personalidades políticas que condenam este acto, preconizam represálias contra os Franceses que residam na Síria e nos outros países árabes. O «cheik» Mustapha Sbai, guia supremo dos «Irmãos Muçulmanos», declarou que «a vida de todos os Franceses residentes na Síria, quer sejam diplomatas, comerciantes ou professores, depende da dos chefes da Frente de Libertação Nacional, presos ontem».—(F. Presse).

### O Iraque protesta também contra a prisão

BAGDAD, 24 — O Governo do Iraque deu hoje instruções ao seu embaixador no Cairo para pedir a convocação de uma reunião da Liga Arabe, naquela capital, para tratar da libertação dos cinco chefes argelinos presos.

Fontes de informação dignas de crédito declararam que o ministro dos Negócios Estrangeiros do Iraque chamaria o encarregado de Negócios francês, nesta cidade, para protestar enérgicamente contra a atitude francesa e pedir a imediata libertação dos chefes argelinos. — (R.).

### A Líbia solidariza-se

TRIPOLI, 24 — Começaram aqui esta manhã, várias manifestações de solidariedade com a Argélia, entre as quais, uma greve geral de 24 horas.

O primeiro-ministro líbio recebeu ontem o ministro da França em Tripoli e encarregou-o de transmitir ao seu Governo o protesto da Líbia contra a detenção dos chefes rebeldes argelinos.—(F. P.).

### Actividade política dos Árabes em Tunes

TUNES, 24 — Está práticamente terminada a conferência de Tunes. O sultão regressa hoje a Rabat, possìvelmente á tarde. Um dos aviões que estão ao seu serviço, chegou durante a noite. Trata-se dum «DC-4» da Companhia Aérea Espanhola.

Não se exclui a hipótese de, nestas ultimas horas em que permanecerá em solo tunisiano, o sultão ter ainda alguns contactos políticos com os responsáveis tunisianos e até mesmo com certos Argelinos.—(France Presse).

### A matança de Mequinez

MEQUINEZ, 24 — Foi a morte de Si Abdesselen, antigo «colonial» do exército de libertação, oficial da Guarda Municipal, abatido pela sua própria metralhadora quando vibrava uma coronhada na cabeça de um manifestante, que desencadeou a furia da multidão, persuadida de que um Francês fizera fogo. Além dos nove mortos, ficaram feridos, um Espanhol e quatro Franceses, entre estes, um jovem de catorze anos, agredido á machadada.

Quanto aos outros oito assassinados, três foram queimados vivos dentro dos seus próprios carros, dois foram retalhados a golpe de machado, á vista dos filhos, na sua residência, invadida por arruaceiros, e um outro abatido á mocada dentro de uma garagem. Um enfermeiro ficou com a cabeça esmagada por um tijolo quando cuidava dos feridos á beira do passeio. Um brigadeiro da Polícia foi degolado.

Deram-se também manifestações em Fez, mas sem incidentes dignos de registo. Algumas pedras foram arremessadas contra a delegação da embaixada de França, cujo edifício, guardado pela milícia do governador, ficou com algumas janelas partidas.

Alguns Franceses foram postos a coberto da furia da multidão, durante os motins, por Marroquinos, que os escoltaram até aos postos de polícia ou os esconderam nas suas próprias casas.

O numero de quintas incendiadas na região de Mequinez é de 38. Não se conhece ainda a importancia dos prejuizos.

Os funcionários franceses da cidade estão reunidos para decidir a sua demissão colectiva.

Forças dos Exércitos Reais e secções francesas de regimentos aquartelados na cidade, policiam a zona europeia de Mequinez. Em Medina, onde a greve é total, continua a reinar certa efervescência.

Cerca de cem mil pessoas assistiram a uma reunião, em Fez, a propósito da Argélia. — (F. P.).

### Em Mequinez: 27 mortos europeus e muitos desaparecidos

MEQUINEZ, 24.—Voltou a reinar a calma nesta cidade, onde a Polícia passou a noite a recolher os cadáveres de Europeus vítimas das manifestações. Foram encontrados os corpos mutilados de mais 8 vítimas. Receia-se que o primeiro balanço dos mortos, ou seja 27, venha a ser ultrapassado. Está-se, com efeito, sem notícias de algumas famílias europeias residentes em Medina. Prosseguem as buscas para as encontrar.

Por outro lado, o estado de alguns dos 25 feridos europeus internados no hospital da cidade é considerado muito grave.

Desconhece-se se houve mortos ou feridos na população marroquina.

Finalmente, a autopsia, feita esta manhã, ao corpo de Si Absslem, chefe dos guardas municipais, confirmou, que, de facto, ele foi o unico responsável pela sua morte. —(France Presse).

### Navio com dinamite apresado pelos Franceses

RABAT, 24 — Um navio de escolta francês abordou ontem um cargueiro que não arvorava bandeira e não tinha qualquer nome visivel no casco, a cerca de uma hora de navegação, de Agadir—um porto no Sul de Marrocos, para onde o barco foi levado. Diz-se que foram encontradas três caixas de dinamite num dos porões. — (R.).

### Tropas francesas movimentam-se em Marrocos

RABAT, 24 — O ministro dos Negócios Estrangeiros marroquino declarou, num comunicado, que tinha apresentado «enérgico protesto» junto da embaixada francesa nesta cidade, sobre os «importantes movimentos de tropas francesas em Marrocos». Esses movimentos de tropas eram contrários ao acordo recentemente estabelecido entre a França e Marrocos. — (R.).

### O «Times» apoia a atitude francesa

LONDRES, 24 — Os jornais britanicos publicaram hoje notícias comedidas acerca da prisão dos cinco chefes nacionalistas argelinos. Todos evitaram fazer comentários, com excepção do «Times» e do «Daily Telegraph».

O «Times» declara que a França «tem toda a justificação política» para fazer essas prisões».

«Esses homens têm sido os instigadores de uma guerra contra o Governo francês em território francês. Além disso, a opinião publica francesa tem estado a escutar com crescente impaciência as **duas vozes** empregadas pelos governantes marroquinos e tunisinos. Por um lado, estes professam o desejo de relações íntimas e amistosas com a França, por outro, dão auxílio e encorajam os mais renhidos adversários da França».

O «Times» acrescenta que a reunião tunisina-marroquina em Tunes, á qual deveriam assistir os Argelinos, «estava a tomar o aspecto de uma discussão triangular para planear a formação de uma reunião norte-africana, que incluiria a Argélia libertada». — (R.).

# Em que consiste
## o plano da India para a solução da crise do Suez

NOVA DELHI, 24.—A India anunciou hoje um plano de sete pontos para solução da crise do canal de Suez. A administração, funcionamento e gerência do Canal seriam concedidos pelo Governo egipcio a uma «autoridade do canal de Suez», que reconheceria uma Associação dos Utentes para promover a cooperação entre a Autoridade do Canal e os verdadeiros utentes.

De acordo com as propostas indianas, a Associação dos Utentes seria constituida pela França, Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia, Egipto, India e Japão, com um representante regional de cada uma das seguintes áreas: Australásia (Austrália e Nova Zelandia), Sueste da Ásia, Médio Oriente, África, Europa Oriental, Meridional, Setentrional e Ocidental, e América Latina.

A indemnização a pagar ao Egipto pelo canal de Suez seria liquidada por meio de arbitragem.

As propostas, que constam de uma declaração oficial publicada em Delhi, sugeriam a revisão da Convenção de 1888.

O funcionamento do Canal seria governado por um «código do Canal».

As propostas foram entregues em Londres e Nova York pelo ministro sem pasta indiano, Krishna Menon, durante a sua recente visita ás duas capitais.—(R.).

# O prof. Salleron
## falou hoje sobre «Produtividade» no Instituto C. E. F.

O prof. Louis Salleron, catedrático do Instituto Católico de Paris, pronunciou hoje, ás 11 horas, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma conferência intitulada «As consequências económicas e sociais da produtividade».

Presidiu o prof. dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, ladeado por um representante da embaixada da França, pelo conselheiro Afonso de Melo, pelo engenheiro Daniel Barbosa e pelo director do Instituto prof. dr. Gonçalves Pereira.

O prof. Louis Salleron traçou um paralelo entre a produção e a produtividade e referiu-se ás suas interpenetrações. Acentuou que o factor produtividade é uma realidade social. Falou depois da concepção de produtividade dos Americanos e, a propósito de produtividade, afirmou, que pode ser perigosa na medida em que oblitera os valores superiores da sociedade. Segundo o orador, é necessário manter a produtividade no seu lugar subalterno.

O conferencista foi muito aplaudido.

# No Seminário dos Olivais
## que festejou os seus 25 anos foi hoje inaugurado um busto do cardeal-patriarca de Lisboa

Sob a presidência do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, realizaram-se hoje de manhã e de tarde as ultimas cerimónias comemorativas do 25.º aniversário da fundação do Seminário de Cristo-Rei, nos Olivais. No programa comemorativo incluiu-se também o «Dia do Cloro», pelo que, á volta do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, se reuniram quase todos os sacerdotes da igreja lisbonense, muitos deles saídos do Seminário dos Olivais.

A's 8 horas, foi sagrado pelo sr. cardeal-patriarca o altar-mor da capela, recentemente inaugurada. Logo depois, ás 16 horas, foi celebrado um pontifical, a que presidiu o sr. caredal. Foi celebrante o rev.º cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário. Dirigiu os cerimoniais o rev.º cónego dr. Honorato Monteiro. Durante a cerimónia fez-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário.

Estiveram presentes também os srs. arcebispo-bispo de Aveiro e arcebispo de Mitilene.

Realizou-se depois o almoço de confraternização, que reuniu cerca de 300 convivas. Presidiu o sr. cardeal-patriarca, que tinha á direita o sr. nuncio apostólico e os srs. arcebispo de Cízico e bispo de Beja; e á esquerda, os srs. arcebispo-bispo de Aveiro, arcebispo de Mitilene e bispo auxiliar D. António de Campos. Aos topos da mesa, viam-se monsenhor Francisco Maria Félix, reitor do Seminário de Santarém, cónego José Amaro Teixeira, reitor dos Olivais, e depois os cónegos da Sé Patriarcal e professores do seminário. O sr. cónego Francisco Maria Félix, reitor do Seminário de Santarém, usou da palavra:

—Nesta data memorável — disse —, em que se completam 25 anos após o dia assinalado em que o majestoso palácio da Quinta do Cabeço abriu as suas portas e o encantador parque anexo embalou na sua poesia algumas dezenas de jovens que vinham continuar a sua formação eclesiástica, é justo que o clero se reuna para agradecer ao Senhor que, entre outras mercês feitas ao Patriarcado, nos deu um prelado capaz de meter ombros á importantíssima obra da fundação e restauração dos seminários.

Prosseguindo, afirmou que, ao entrar ali, sentira saudades, mas enchera-se também de esperança. «Os jovens — continuou — estão confiados a um escol de mestres e educadores, estimulados pelo saber, pela virtude, pela fé, pelo exemplo e pol calor comunicativo da palavra dos seus professores».

—Passado um quarto de século — acrescentou — período largo na vida de um homem, mas curto na história de um bispado, os meus estimados seminaristas de outrora e os que vieram depois, não todos mas muitíssimos, têm contribuído para a realização de altas e nobres aspirações do seu cardeal-patriarca, nos diversos sectores do apostolado, merecendo até, não poucos, ocupar os lugares dos seus antigos mestres, para continuarem o brilhante trabalho por eles começado. Honra aos que passaram! Louvor aos que com eles aprenderam! Glória a Sua Eminência, que a todos norteou como Pai, farol e guia!

O cónego Francisco Maria Félix terminou dizendo:

—Que o Senhor, tão nosso amigo, prolongue e enriqueça de novas graças a vida de Sua Eminência e dê ao Patriarcado a consoladora ventura de ver o eminente purpurado presidir em 1981, com o vigor de hoje, á celebração das bodas de ouro do Grande Seminário Cristo-Rei.

Usou da palavra, em seguida, o sr. cardeal-patriarca, que disse:

—Falou de vós o maior o mais venerando e o mais velho, citando o meu nome. Hoje é só dia de acção de graças. Perante Deus, eu não sou nada. Pois só fica para sempre o que fica guardado no coração de Jesus.

Disse ainda:

—Este seminário é para a acção da Igreja sua obra. O que importa, sobretudo, é que ele seja espiritualmente sua obra. Este seminário falaria contra nós, se no dia do juízo não fôssemos senão sacerdotes.

Acrescentou que estavam ali os corações cristãos da diocese de Lisboa e disse:

—Não há lugar para descrentes. Há que ser crente ou não crente. Não se pode hoje ser util á Igreja sem se ser crente».

Seguidamente, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira prestou homenagem de gratidão ao reitor do Seminário de Santarém, hoje Seminário Menor, mas sempre glorioso ao serviço da Santa Igreja. Prestou também homenagem aos sacerdotes, depois aos prelados e por ultimo ao sr. nuncio apostólico e aos representantes das instituições religiosas, cuja presença — afirmou — lhe era sumamente grata.

No final, com toda a assistência de pé, saudou Sua Santidade Pio XII.

Falou depois o sr. nuncio apostólico, que saudou o cardeal e se referiu á magnífica obra dos seminário do Patriarcado.

Terminado o almoço, dirigiram-se todos para a alameda da entrada do seminário, onde foi inaugurado um busto do sr. cardeal-patriarca de Lisboa, da autoria do escultor Luciano dos Santos.

O rev. padre Alvaro Proença, prior da freguesia de Benfica, falou para recordar o seminário de há 25 anos, então só o palácio e o parque, e a realidade actual — o magnífico seminário. Mas a obra melhor — disse — é aquela que se realiza lá dentro: a preparação dos apostolados. Um busto — acrescentou — não seria necessário para afirmar a presença de Sua Eminência para as gerações de hoje, mas fica como testemunho de admiração e de gratidão e como acto de presença para as gerações futuras.

Seguidamente o sr. cónego José Amaro Teixeira, procedeu ao descerramento do busto, que se encontrava coberto com a bandeira do seminário, acto que foi sublinhado por uma salva de palmas.

Realiza-se depois uma sessão a que presidiu o sr. cardeal-patriarca, ladeado pelos prelados já referidos. Usará então da palavra o sr. cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do seminário, que proferirá uma breve saudação, devendo falar ainda o beneficiado Adelino Narciso que dissertará sobre «Seminários e o movimento liturgico no Patriarcado» e o professor de Teologia, rev.º dr. João de Sousa, que falará sobre o «Modernismo e o espírito modernista». A sessão será encerrada pelo sr. cardeal-patriarca. Nos intervalos dos discursos far-se-á ouvir a «Schola Cantorum».

# Em 3 linhas

O juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça sr. dr. Antero Henrique de Araujo Oliveira Cardoso foi desligado do serviço por ter atingido o limite de idade.

///

Foi autorizada a Camara de Almada a vender á Federação dos Produtores de Trigo uma área com 813 metros quadrados ao preço de 2$50 cada metro quadrado, para a construção dum armazém.

///

Foi exonerado do cargo de presidente da comissão municipal de assistência de Barrancos o sr. Filipe Manuel Pereira de Figueiredo e nomeado em sua substituição o sr. dr. Valentim Nunes Garcia.

///

Foi declarado sem efeito o concurso para provimento do lugar de conservador do Registo Predial da Guarda.

///

Demitiu-se o presidente da comissão municipal de assistência de Alcobaça, sr. dr. Julio Pereira de Matos, sendo nomeado em sua substituição o sr. dr. Domingos Cabrita da Silva.

///

O Diário do Governo publica a relação dos professores do ensino primário nomeados para vários distritos do País.

## Navios de guerra estrangeiros

Conduzindo a bordo o almirante sir John Eccles, larga hoje do Tejo o lança-minas inglês «Apollo».

—Também largou hoje do Tejo a corveta dinamarquesa «Flora».

**ARCO-IRIS**
RESTAURANTE-BAR
**Praça do Areeiro, 8 — Telef. 725349**
(Edifício Arranha-Céus)
Um Restaurante Moderno para os bons «Gourmets»
Especialidades Confeccionadas á vista
**HOJE**
**Salada de Lagosta á Arco-Iris**
Direcção de **Fernando Santos**

# *Jersylon

**VELUDO DE NYLON**

*Jersylon é um novo «jersey» de luxo, com as maravilhosas qualidades do «nylon» combinados com o «cair» do «jersey» e com um toque suave e aveludado... que permanece para sempre.

*Jersylon é indeformável e não cria brilho com o uso. Oferece-lhe a beleza dum tecido fino e delicado... e a extraordinária durabilidade do «nylon».

*Jersylon é um veludo-jersey inrugável, fácil de lavar e de secagem rápida... e pode ser passado a ferro brando... que conservará sempre o seu aspecto original.

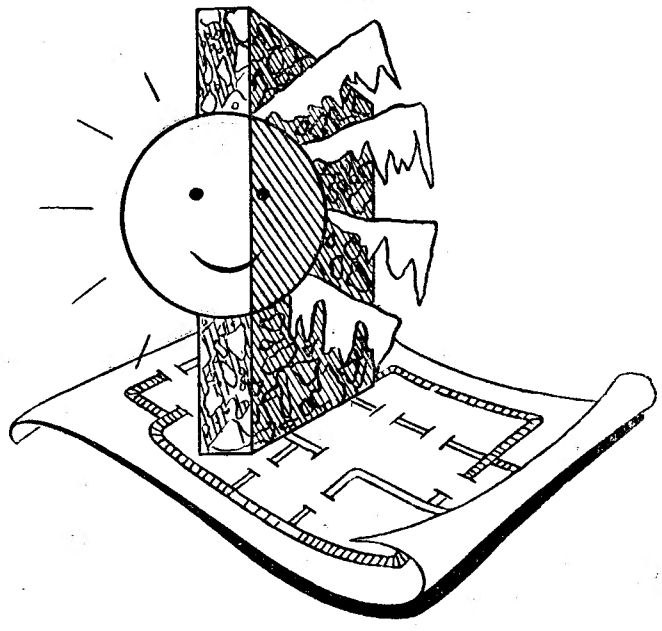
SCL

**EM MAIS DE 20 CORES À VENDA NAS MELHORES LOJAS**

Larg. - 1 metro — Preço - 120$00

---

*O isolador....*



*natural e nacional*

**TÉRMICOS • VIBRÁTICOS • ACÚSTICOS**

**A cortiça ainda é o melhor isolador e aglomerada é a melhor maneira de empregá-la como isolador.**

**Consultem a nossa Secção Técnica**

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Mundet & Cie., Ltda. — Injal Ltda. — Socorquex Ltda
Sociedade Corticeira Robinson Bros., Ltda.
Sociedade Portuguesa de Aglomerados de Cortiça, Ltda. (SOPAC)
Corça Fábrica de Aglomerados de Cortiça, Ltda.

AGENTES EM TODO O PAÍS

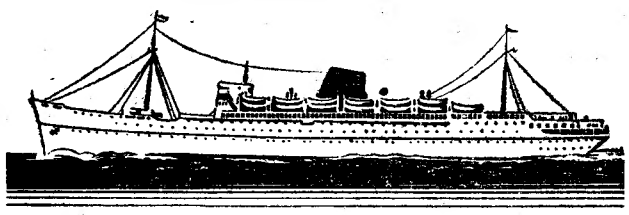
## Aglomerados de cortiça

## ISOLA

SOCIEDADE COMERCIAL DE ISOLAMENTOS DE CORTIÇA, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 17 - 2.º, tel. 47824 — Lisboa

---

**COMPAGNIE DI NAVIGAZIONE**



**FRATELLI GRIMALDI**
**SICULA OCEANICA S. A.**
SERVIÇO COMBINADO

O PAQUETE **«AURIGA»**
**EM 7 DE NOVEMBRO, PARA:**

**FUNCHAL, TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO, KINGSTON, CIUDAD TRUJILLO**

Reserva de lugares em 1.ª classe e turística, a preços muito económicos, em todas as agências de viagens

AGENTES GERAIS
SOCIEDADE MARITIMA ARGONAUTA, LDA.
**122, Avenida D. Carlos I — Telef. 665054**

AGENTES GERAIS
AG. MAR. LUSITANO-AMERICANA — PORTO
**108, Rua Nova Alfandega — Telef. 22981**

---

**CAFÉ CORUJA**
**Restaurante Tipico**
Coruche, telefone 114
**Pratos Regionais**
**Caldeirada à Sorraia**
**Lombo de porco no Espeto**
**ou Lombo de vaca à Coruja**

**Leiam o jornal humoristico**

---

**Motores**

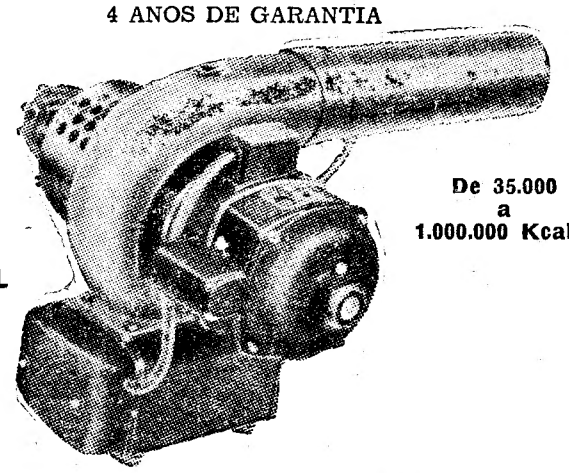
**Reparar o motor que tão bem o tem servido, na sua indústria, camião, barco ou automóvel, é uma operação delicada. Visite as oficinas do Conde Barão na Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa, e terá ocasião de examinar as máquinas de precisão indispensáveis para bem o fazer.**

---

**CASA MAX**
**Camisaria**

---

**QUEIMADORES THERMEX**
4 ANOS DE GARANTIA



**GAS-OIL**
**FUEL-OIL**

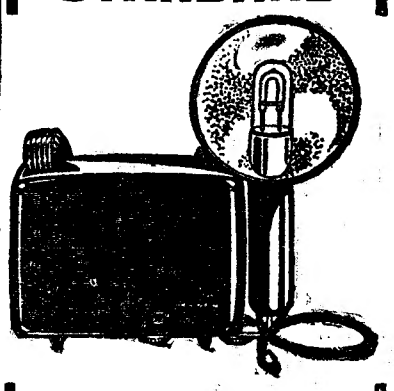
**De 35.000 a 1.000.000 Kcal/h**

Entregas imediatas pelos representantes exclusivos

**MELO QUEIROZ L.DA**
PRAÇA DE S. PAULO, 19, 2.º, Dt.º
LISBOA — Telefone 21815

---

**Faça fotografias com vida!**
USANDO
BRAUN
**STANDARD**



um «flash» electrónico perfeitíssimo imaginado para si!

Em casa, na rua, de dia ou de noite, de Inverno ou de Verão, quando queira e onde quiser, o **amador fotográfico** obtem sempre fotografias

ENCANTADORAS!
PLÁSTICAS!
ADMIRAVEIS!

a preto-e-branco ou a cores!
Revolucione a sua técnica!
Use o relampago electrónico!

**Preço Esc.: 1.290$00**

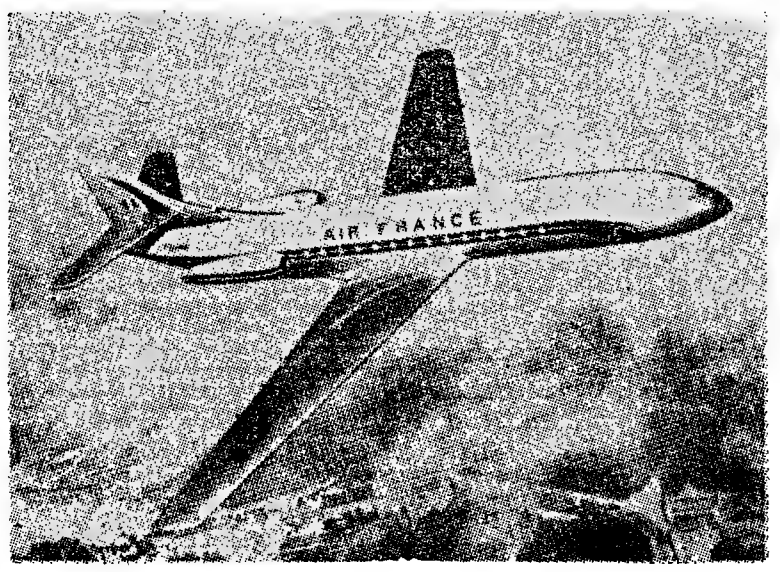
(para ligação nas correntes alternas de 110 e de 220 Voltios)

Para funcionar independentemente da corrente usa 3 pilhas-secas de 1,5 V. ou uma bateria para 200 disparos que se fornece como acessório.

**PEÇA-O AO SEU FORNECEDOR HABITUAL**

Representante:
M. SIMÕES JR.
R. da Conceição, 46, 1.º—LISBOA
Telef. 30306/7

*A B P apresenta os mais cordiais cumprimentos à Société Sud-Est Aviation e à Air-France pela realização dos vôos de demonstração do novo avião bi-reactor S E-210 Caravelle que brevemente entrará ao serviço da Aviação Comercial, e para o qual faz votos de um futuro brilhante.*




O ABASTECIMENTO DO "CARAVELLE" EM LISBOA FOI EFECTUADO PELO

SERVIÇO BP AVIAÇÃO

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP.

# DE LUTO

### Professor Machado Vilela

Na sua casa de Barbudo, em Vila Verde, Braga, faleceu, com 86 anos, o antigo catedrático da Universidade de Coimbra, sr. dr. Alvaro da Costa Machado Vilela, jubilado ao atingir o limite de idade em 1941.

Muito novo ainda, foi o primeiro professor de Direito Internacional da Universidade e teve, depois, discípulos como o sr. dr. Oliveira Salazar.

Eleito deputado em 1901, pelo Partido Regenerador, foi, após a implantação da República, membro da comissão de redacção de reforma da Universidade de Coimbra. Em 1921 foi nomeado juiz do Supremo Tribunal Internacional de Justiça, então no Cairo, alto cargo que ocupou durante 15 anos e onde criou e manteve posição de grande prestígio.

Procurador á Camara Corporativa desde a primeira legislatura, exerceu os cargos de provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e da de Vila Verde. Entre outros notáveis trabalhos deixa publicados os intitulados «O Direito Internacional» e «Anotações ao Código Civil Brasileiro».

O prof. Alvaro Machado Vilela, que foi sepultado hoje no cemitério de Barbudo, deixa profundas saudades em todos que o conheceram e especialmente aos seus discípulos.

### D. Julia Guerra Junqueiro

FREIXO-DE-ESPADA-À-CINTA, 24. *(Pelo telefone)* — Constituiu imponente e sentida manifestação de pesar o funeral, que se realizou hoje, para o cemitério local, da sr.ª D. Julia Guerra Junqueiro, viuva de Artur de Almeida Guerra e irmã do poeta Guerra Junqueiro, cuja morte causou profunda consternação nesta vila, onde a virtuosa senhora desfrutava da maior veneração. Apesar da sua avançada idade, ainda pudera assistir, há seis anos, a todas as cerimónias comemorativas do centenário do Poeta. Em sua casa recebeu, nessa ocasião, com fidalga hospitalidade, individualidades da maior categoria que vieram a esta vila para participar nas comemorações centenárias do grande poeta e a todas cativou com a afabilidade do seu trato, a simplicidade das suas maneiras e a sua distinção verdadeiramente fidalga. A sr.ª D. Julia Guerra Junqueiro era, com efeito, uma dona dos tempos idos, simples, bondosa, afectiva, acolhedora, que praticava a caridade com uma elegancia e uma discrição evangélicas.

O corpo da veneranda senhora esteve depositado em camara ardente na casa da sua residência, onde foi velado durante o dia e a noite de ontem por numerosíssimas pessoas. O préstito saiu hoje, ás 10 horas, para a igreja-matriz desta vila, onde se celebrou missa de corpo presente. O funeral, em que se incorporou, por assim dizer, toda a população da vila, ao mesmo tempo que representou uma comovida manifestação de saudade pela bondosa senhora, foi uma prova da estima de que goza a ilustre familia a que ela pertencia. De Lisboa vieram expressamente para tomar parte no funeral os srs. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, e prof. Raul Ventura, ministro do Ultramar, e de Bragança deslocaram-se a esta vila numerosas pessoas, entre as quais o governador civil, sr. dr. Armando Valfredo Pires, acompanhado de sua esposa; director dos serviços de Urbanização do distrito, eng.º Gomes de Almeida; capitão Mário Lopes; comandante da G.N.R., etc. De outros pontos do distrito e do concelho acorreram também numerosas pessoas, os parocos de todas as povoações e os presidentes de todas as juntas de freguesia.

Não há memória nesta vila de uma tão grandiosa manifestação de pesar como foi o enterro da bondosa senhora, cuja morte é chorada tanto pelos pobres, a quem socorria, como por toda a população desta vila, que muito a estimava.

A extinta era cunhada da sr.ª D. Filomena Guerra Junqueiro, viuva do grande poeta, e tia da sr.ª D. Maria Isabel Guerra Junqueiro Mesquita Carvalho.

Tanto os filhos da falecida, sr. Augusto Guerra Junqueiro, e sr.ª D. Margarida Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues, como o seu genro, sr. comandante Sarmento Rodrigues, receberam manifestações de pesar vindas de todos os pontos do País e das mais altas individualidades, entre as quais dos srs. prof. Marcelo Caetano, ministro da Presidência; ministros das Finanças, Negócios Estrangeiros, Economia, Comunicações e Corporações; subsecretários de Estado da Assistência, do Ultramar, do Comércio e Industria, das Obras Publicas e da Agricultura; prof. Mário de Figueiredo, eng.º Rui de Sá Carneiro, coronel Mário Cunha, prof. Mendes Correia, dr. António Luís Gomes, dr. Braga Paixão, dr. Marques Pinto, almirante Castela, comodoro Telmo Corrêa, prof. Fernando Fonseca, dr. Armando Larcher, eng.º Paulo Marques, eng.º Branco Cabral, inspector dr. Manuel Monteiro, coronel Sousa Guerra, eng.º Maçãs Fernandes, António da Cruz Barbosa, Eduardo da Cruz Barbosa, Conselho de Administração da Companhia Colonial de Navegação, presidentes das Camaras Municipais do Porto e de Braga, etc.

### Capitão Francisco Augusto Gouveia

Com 63 anos, faleceu o sr. capitão Francisco Augusto Gouveia, natural do Fundão, casado com a sr.ª D. Ana Maria da Gama Pinto Caeiro Carrasco Gouveia. O funeral, a cargo da Agência Silva, da Rua dos Remédios, n.º 32, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da Avenida da Republica, 93, 1.º, Esq.º, para o cemitério do Alto de S. João.

### Luciano Dias de Sousa

VISEU, 24. — Em sua casa, nesta cidade, faleceu com 73 anos o sr. Luciano Dias de Sousa, que foi popular gerente de festas de toiros, cinemas e outras diversões.

## SUFRAGIOS

### Rainha D. Amélia

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança manda celebrar amanhã, pelas 12 horas, no panteão da dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fora, missa por alma da rainha D. Amélia, comemorando o quinto aniversário do seu falecimento. Será celebrante o rev. cónego dr. Damasceno Fiadeiro, antigo preceptor dos príncipes.

—Celebrar-se-á, também, missa por sua alma na igreja da Senhora da Piedade, em Santarém, amanhã, ás 10 e 30, mandada rezar por Julio da Costa Pinto.

—Pela mesma intenção, reza-se missa amanhã, ao meio-dia, na igreja da Encarnação, que será celebrada pelo rev. padre Cruz Amaral, missionário na Guiné, e por devoção de Julio da Costa Pinto.

### Prof. Rocha Saraiva

Assinalando o 10.º aniversário da morte do prof. Rocha Saraiva, celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa de sufrágio na igreja de S. Domingos.

### António Xavier Carradinha

Na igreja da Encarnação, celebra-se amanhã, ás 9 e 30, missa do 30.º dia da morte de António Xavier Carradinha, irmão do nosso colega na Imprensa sr. Ezequiel Carradinha.

### D. Emilia Dourado Otero

Amanhã, ás 10 e 30, na capela de Santo António, na Avenida Almirante Reis, celebra-se missa de 7.º dia por alma da sr.ª D. Emilia Dourado Otero, mandada rezar por sua filha.

# Pequenas noticias

### PELA POLICIA

FURTO NUM RESTAURANTE—O chefe Mário Afonso e os agentes Machado, Oliveira e Simões, da Secção Central, prenderam os autores dum furto de 15 contos na caixa registadora do restaurante Palm Beach, na praia de Cascais. Os gatunos, após o furto, banquetearam-se com várias iguarias no próprio restaurante, caso ocorrido na noite de 31 de Agosto para 1 de Setembro. Os autores da proeza são Constantino da Conceição Taborda, Carlos Gaspar da Silva e Vítor Manuel das Neves, todos com 20 anos de idade.

### PELOS HOSPITAIS

COLHIDO POR UM BOI—Joaquim Alberto, de 56 anos, jornaleiro, de Meixial, Torres Vedras, trabalhando numa quinta em Aldeia Gavinha, Alenquer, foi colhido por um boi de trabalho que o atingiu gravemente num olho. Deu hoje entrada no Hospital dos Capuchos.

### QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados em 23 do corrente e entregues na P. S. P. de Lisboa: um descanso de moto; uma folha de ferro zincado, uma escada e um fragmento de madeira; um porta-moedas com dinheiro; uma pasta-lancheira de cabedal; dois sapatos de criança; uma gabardina de homem; uma pasta de plástico com fecho de correr, contendo artigos escolares; uma mala de plástico com um vestido, uma camisa e uns sapatos, tudo próprio para senhora e outros artigos; um saco de pano com dinheiro, chaves e papeis; o bilhete de identidade de António da Costa; um cartão de seguro em nome de José Paulo Fernando; uma lapiseira; três canetas de tinta permanente; dois estojos com óculos graduados; dois pares de óculos graduados; uma caderneta da Faculdade de Lisboa, em nome de Rodrigo Manuel Brito Ferreira Neves; um tampão de roda de automóvel; a máquina de um relógio de pulso, de homem; um par de luvas de senhora; um reflector de automóvel; um brinco de fantasia; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; uma caixa com um brinquedo de criança; um chapéu de criança; as chapas de bicicleta, n.ºs 5.879 e 9.177, C. M. Cascais; um saco com pão; e um casaco de homem.

**MARIA ANA**
**COSTURA**

**A partir do dia 24, aguarda a presença das suas clientes.**
Rua António Maria Cardoso, 68, 3.º
Telef. 28250

## António Xavier Carradinha Junior

### Agradecimento

**MISSA DO 30.º DIA**

A Família de António Xavier Carradinha Junior, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que manifestaram pesar pelo falecimento do seu ente querido, vem por este meio manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento e gratidão.

Amanhã, ás 9 e 30, na igreja da Encarnação será rezada missa do 30.º dia.

## Capitão Francisco Augusto Gouveia

### FALECEU

**Ana Maria da Gama Pinto Caeiro Carrasco Gouveia, José dos Reis Gouveia (ausente), Maria da Luz Gouveia, seus filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de seu chorado marido, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Avenida da Republica, 93, 1.º-Esq., para o cemitério do Alto de S. João.**

**AGÊNCIA SILVA**
**Telef. 21281**

## Maria Abranches d'Almeida Dias

**PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA**

Maria Raquel Perdigão Almeida Dias, Dr. José António Perdigão Almeida Dias e mulher, Alda Perdigão Almeida Dias Branco-Rodrigues, marido e filha, Jorge Almeida Dias, Raquel Perdigão Almeida Dias e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença no passado dia 19 a sua muito querida avó, bisavó, sogra e parente e ao mesmo tempo participam que será celebrada missa do 7.º dia amanhã, dia 25, na Igreja dos Mártires, ás 12 horas.

# FRIGORÍFICOS

## GENERAL ELECTRIC

### 113 CRIANÇAS ASFIXIADAS EM FRIGORÍFICOS NOS ULTIMOS 10 ANOS

Na América do Norte, nos ultimos dez anos, morreram 113 crianças asfixiadas em frigoríficos para onde entraram para brincar.

A maioria destas mortes deu-se em frigoríficos abandonados nas garagens e em arrecadações, mas outras tiveram lugar em frigoríficos abertos para limpeza.

O Governo Americano mandou proceder a um inquérito que originou uma lei recentemente assinada pelo Presidente Eisenhower em que se impõe aos fabricantes de frigoríficos o uso de fechos de segurança capazes de funcionarem pelos movimentos naturais de uma criança aflita.

A GENERAL ELECTRIC, que em 1956 apresentou nos seus frigoríficos o fecho magnético, ofereceu a todos os fabricantes de frigoríficos do Mundo a utilização gratuita deste seu dispositivo.

Esta atitude mereceu do deputado Kenneth A. Roberts um caloroso elogio que englobou os agradecimentos do povo americano á GENERAL ELECTRIC Company.

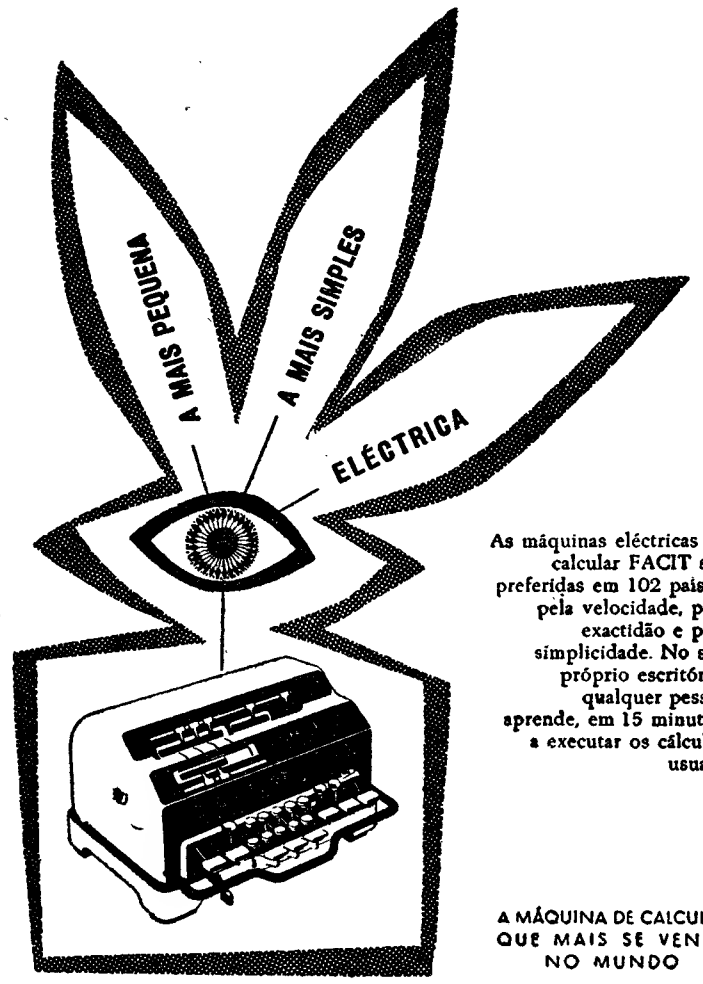
EM 1957

## GENERAL ELECTRIC

- E U A -

OFERECE A TODOS OS FABRICANTES DE FRIGORÍFICOS DO MUNDO A UTILIZAÇÃO GRATUITA DO FECHO MAGNÉTICO G. E.

**PROGRESSO É O NOSSO PRODUTO PRINCIPAL**



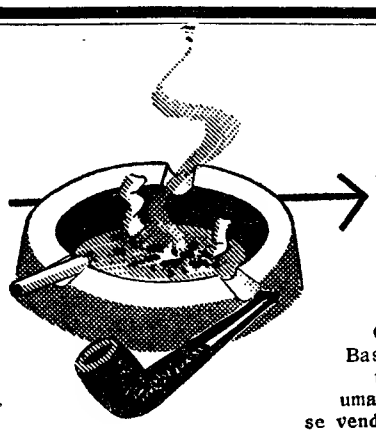

As máquinas eléctricas de calcular FACIT são preferidas em 102 países, pela velocidade, pela exactidão e pela simplicidade. No seu próprio escritório, qualquer pessoa aprende, em 15 minutos, a executar os cálculos usuais.

A MÁQUINA DE CALCULAR QUE MAIS SE VENDE NO MUNDO

## FACIT

**SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.**

LISBOA • PORTO • FARO



# air-wick

**UM AUTÊNTICO PURIFICADOR DO AR**
**o único com CLOROFILA**

O pulverizador Air-Wick deixá-lo-á maravilhado! Basta um pequeno toque e o nauseabundo cheiro do tabaco desaparece num instante, dando lugar a uma atmosfera agradável e pura. AIR-WICK também se vende em **Frasco** e em **Stick** com estojo de plástico.

*À venda em toda a parte*

## COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

| PARTIDAS | DESTINOS |
|---|---|
| **LINHA DE ÁFRICA** | |
| **«IMPÉRIO»** Em 14 de Novembro | Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 10 de Novembro. |
| **«UIGE»** Em 17 de Novembro | Com escala prévia por Leixões, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa de 9 a 12 de Novembro. |
| **«AMBOIM»** Em 30 de Novembro | Com escala por **Leixões**: para **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.** |
| **LINHA DA AMÉRICA DO SUL** | |
| **«VERA CRUZ»** em 9 de Novembro | Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.** |
| Em 7 de Dezembro | Com escala por **Funchal** para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.** |
| **LINHA DA AMÉRICA CENTRAL** | |
| **«SANTA MARIA»** Em 26 de Novembro e 28 de Dezembro | Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).** |

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

**LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8**
**PORTO — Rua Infante D Henrique, 9 — Telef. 23342**

# BOLBOS

## das mais lindas flores

**Informamos os nossos Ex.mos Fregueses de que já recebemos os bolbos de plantas floriferas, cuja lista com preços, descrição e instruções resumidas sobre a cultura das variedades recebidas, se remete absolutamente grátis a quem a pedir.**

**JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª**

*Especialistas de sementes*

**Praça da Figueira, 2-C, 2-D e 2-E — LISBOA**

**Leiam o jornal humoristico**

# 1957

*Sensacional!*

OS NOVOS

**NORDMENDE**

**COM REGISTOS DE SOM**

**Expoente máximo**
NOS SEUS RENDIMENTOS

**Elegância**
NO SEU FORMATO

**Incomparável**
NO SOM

**NORDMENDE** *Radio*

BAIXOS | VOZ | TEATRO | ORQUESTRA | SOLO | JAZZ

**REGISTOS DE SOM**

# ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

## A NOIVA

NOS dias em que Lyuba estava de serviço, todos ficavamos de bom humor. Encantadora e alegre, entrava de manhã na enfermaria, sem fazer ruído, como um brilhante raio de sol.

Tudo o que fazia, fazia-o rápidamente e com ternura. Lavava o cabelo dos doentes sem deixar cair uma só gota de água no travesseiro, escrevia cartas áqueles que não podiam fazê-lo, mandava chamar o médico se algum doente piorava, lutava com ardor e tenacidade pela vida dum ferido á beira da morte, confortava os que pareciam ter perdido todo o sossego, fazendo-os mergulhar num sono repousante.

Todos nós a estimavamos, e talvez todos nós estivessemos apaixonados por ela. Mas o sentimento do ciume não tinha ali acesso.

O marido de Lyuba, capitão de tanques, comandante enérgico e condecorado, fora dado como desaparecido. Durante um mês inteiro, em que nada pudera saber dele, Lyuba entrara no hospital sorrindo como um raio de sol, com a alma angustiada e o coração opresso, depois de ter passado a noite a chorar, enterrando a cabeça na travesseira para não acordar as outras colegas. Na véspera, obtida uma licença, saíra do hospital e fora procurar um amigo do marido, também oficial de tanques, de alta patente. Ele pegara-lhe na mão e dissera lentamente:

— Não a quero enganar, Lyuba. Pavel foi cercado, com os seus homens, pelos alemães. Alguns escaparam; ele, porém, não voltou.

Pouco tempo depois, evacuaram-me para outro hospital. Ao cabo de duas semanas tornei para o pavilhão anterior. Já não encontrei a maior parte dos feridos; outros havia, e, ao meu lado, vi uma enorme figura imóvel, feita de ligaduras. Era um homem dos tanques com o rosto e o peito gravemente queimados. Tudo o que podia arder num rosto humano tinha sido nele devorado pelo fogo, sob a gaza muito branca, lugubres e ameaçadores, destacavam-se os vidros negros de uns óculos. Não deixavam passar o mínimo raio de luz, preservando os globos oculares, milagrosamente salvos do fogo, do contacto com as compressas.

Tinham feito, com rara habilidade, uma abertura para a boca. Dessa cavidade fluía a palavra humna, a palavra viva, unico conduto dos seus pensamentos e sensações.

Surdas e estranhas brotavam as palavras daquele montão imóvel de gaza e compressas.

Acordei de madrugada, ao lusco-fusco. Ouvia-se a pesada respiração dos feridos; de tempos a tempos, um gemido. E, pelo facto de em resposta a esse gemido não se mover a conhecida sombra, compreendi que Lyuba não estava de serviço naquela noite. Pelo visto era a vez de Fenya, uma mulher já nada nova e pouco atraente, que depressa se cansava, e adormecia frequentemente sentada ao pé do fogão. Levantei-me para sair, a fumar um cigarrinho, e ouvi o homem dos tanques pedir de beber. Receando magoá-lo quis acordar a enfermeira.

— Não tem importancia — disse o ferido, e riu-se, se riso se podia chamar áquele arfar débil. — Só ela o sabe fazer... como se fosse o próprio que bebesse.

— Quem é ela?

— A minha noiva...

E ouvi o relato de uma singular história de amor. O ferido falava da mulher que não tinha visto e que não podia ver, chamando-lhe carinhosamente «a sua querida». Havia-lhe dado aquele nome no primeiro dia, por sentir nela uma ternura especial.

— E' Lyuba, com certeza — pensei.

Este nome, efectivamente, não lhe seria fácil de pronunciar, visto os seus lábios mutilados não poderem formar o «b».

Repetiu-me todas as palavras que ela dissera.

Contou-me que ela o convencera a tentar uma operação complicada que lhe devolveria as sobrancelhas, as pestanas, uma pele fresca. Esta operação era sumamente dolorosa, e bem sabia com que sofrimentos pagaria este novo rosto, mas tudo suportaria para ser digno dela, da sua noiva.

### Condensação do conto de LEONIDAS SOBOLEV

Da sua noiva, sim! Com que orgulho proferia esta palavra! Ela era viuva; o marido tinha tombado na frente; estava só, como ele, e ainda era mais desgraçada, pois perdera um ente querido, enquanto ele perdera apenas o rosto.

Ela dissera: «que me importa o que será o teu rosto? E' a ti que eu quero e não á tua cara».

E o ferido chorou. Compreendi que estava a chorar porque o seu peito, pletórico de ventura, tremia e a respiração se interrompia.

Para não o interromper, voltei a deitar-me em silencio, pensando em Lyuba.

Esperei impacientemente a manhã para ler a verdade nos olhos de Lyuba. Acordei tarde.

Não vi, porém, Lyuba no pavilhão. Aproximei-me do homem dos tanques e perguntei-lhe como se sentia.

— A's mil maravilhas — respondeu. — Ela foi averiguar o que há a respeito de me tirarem os pensos. Por favor, não lhe diga nem uma palavra da promessa do especialista. Será possivel que a possa ver hoje?

Pela sua voz, compreendi que sorria.

— E' uma formosura... Conhece-a?

— E', de facto, formosa...

O ferido começou de novo a falar sobre a esperança de a ver naquele dia. De repente calou-se e apurou o ouvido para ouvir uns passos leves, e era estranho que, através de tantas ligaduras que lhe envolviam a cabeça, pudesse reconhecê-los. Ou seria, acaso, o ouvido do amor?

— E' ela... — disse com ternura. — A minha querida!...

Voltei-me para ver quem se aproximava. Era Fenya. Quis dizer-lhe que se equivocara.

— Bom dia, Fenichka — disse eu. — Sabe se Lyuba se demora?

— Bom dia. Então voltou para cá? — perguntou ela — Lyuba foi-se embora. Encontrou o marido...

Acercou-se do mutilado e sentou-se á cabeceira.

— Meu amor... — murmurou com carinho. — Um pouco mais de coragem... temos de fazer o curativo...

Ela reteve a mão dele entre as suas e um silêncio profundo reinou em volta.

Calada, acariciava a mão do ferido e, nos seus olhos, cravados nos óculos pretos, brilhava a chama quente do amor.

Eu contemplava a cara de Fenya, uma fisionomia vulgar que todos os dias viamos com um olhar indiferente.

Logo aqueles olhos se arrasaram de lágrimas e ela cuidadosamente voltou a cabeça para que elas não caíssem sobre as mãos do ferido. Pressentindo qualquer coisa, o ferido murmurou:

— Minha querida, que tens?

O olhar da mulher cravou-se na porta e um profundo pesar se lhe reflectiu no rosto. Segui-lhe o olhar. Uma maca estava á porta, e eu compreendi aquelas lágrimas. Antevia a dor que se aproximava. Deitavam o homem dos tanques na maca e Fenga caminhou a seu lado sustendo-lhe a mão.

Segui-os.

A' porta da sala de tratamentos ela deteve-se. As forças atraiçoavam-na e, encostando-se á ombreira, deixou correr livremente as lágrimas. Aproximei-me para a acalmar. Fenya ergueu para mim os olhos.

— O médico disse... o médico disse... — e não pode concluir a frase.

— Já sei — respondi. — Mas para que excitar-se tanto? E' claro que há-de recuperar a vista.

— Sim, vai recuperar a vista... Vai ver-me... Como hei-de apresentar-me aos seus olhos? Julga que sou bela... Repare nesta beleza... Deixe-me! — exclamou de repente; e encostou o ouvido á porta do gabinete.

Ouvia-se lá dentro a voz alacre do médico:

— Por hoje basta... Mais uma semana nas trevas... Depois, tudo correrá bem.

O rosto de Fenya fez-se lívido, com a terrível lividez do desespero. Foi andando rápidamente ao longo do corredor.

Nunca mais foi vista naquele hospital. Soube-se depois que tinha regressado á sua terra. Esta grande alma feminina preferiu afastar-se, a matar na alma do homem a quem tinha salvado a vida, a bela ilusão que ele criaria de uma mulher jovem e formosa que por ele se apaixonara, e não pelo seu rosto.

## TRÊS DOENTES
### desejam madrinhas

Três doentes internados no Sanatório das Penhas da Saude pretendem madrinhas que os confortem moralmente e desejam encontrá-las entre as nossas leitoras. Esperamos que os seus votos sejam satisfeitos. E para isso aqui deixamos os nomes e endereços dos três doentes: Francisco Manuel Roque, quarto 127; Francisco Dias, quarto 117, 1.º; e José Cordeiro Rosa; no Sanatório das Penhas da Saude, Covilhã.

## LINHAS AÉREAS
### Os serviços da K. L. M. para a América do Sul

No passado dia 18, a K. L. M. celebrou o décimo aniversário da abertura do seu serviço regular para a América do Sul, com escala por Lisboa, Dakar, Natal, Rio de Janeiro, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile, na extensão de 13.215 quilómetros. No ultimo ano, os seus aviões transportaram, naquela linha, 10.382 passageiros, 233 toneladas de carga e 81 toneladas de correio.

## Melhoramentos em Aveiro

AVEIRO, 22 — Vai iniciar-se ainda no corrente ano, na populosa localidade de S. Bernardo — Aveiro, a construção de novos edifícios escolares, do Plano dos Centenários, em substituição das velhas e acanhadas instalações onde presentemente se dão aulas.

—Por despacho superior, foi concedida a comparticipação de 10.500$00, para pesquisas de água na freguesia de Eixo, deste concelho, com vista á construção de um lavadouro e de fontanários publicos, na sede.

—Vão iniciar-se os trabalhos de alcatroamento da estrada de Vilar, que conduz á Escola Industrial e Comercial de Aveiro. Entretanto estão a construir-se já, passeios laterais na referida artéria.

—Na sede da freguesia da Oliveirinha está a proceder-se á importante obra de pavimentação a cubos de granito da Rua do Conselheiro Arnaldo Vidal, mandada executar pela Camara Municipal de Aveiro, com a comparticipação da Junta e da população local.

—Sob maqueta do advogado aveirense, dr. David Cristo, está sendo executado o monumento ao dr. Jaime Lima, a erigir nos primeiros meses do próximo ano, no jardim publico desta cidade.

—Prosseguem os trabalhos de renovação e beneficiação das artérias citadinas. Por 59.600$00, foi adjudicada a obra de pavimentação, a betão-asfáltico, da Rua do 1.º Visconde da Granja. Iniciaram-se os trabalhos de pavimentação a xadrez preto e branco dos passeios da Rua do Batalhão de Caçadores 10. Começou a fazer-se a aplicação do tapete de betão-asfáltico, na Rua do Eng.º Audinot, uma das principais transversais da Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Ao mesmo tempo, concluiu-se a pavimentação a betão-asfáltico da Rua do Eng.º Pereira da Silva e de parte da Rua do Comandante Rocha e Cunha.

## Serviços consulares
### na Bélgica

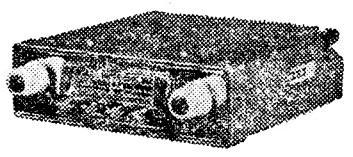
Foram reorganizados os serviços consulares portugueses na Bélgica, ficando a existir um consulado de 1.ª classe, com sede em Antuérpia e como posto de carreira. Os postos não de carreira ou honorários são: consulados de 4.ª classe em Bruxelas, Gand e Liège, e vice-consulados em Ostende, Bruges, Lovaina, Mons, Charleroi e Verviers. Os postos honorários ficam dependentes do distrito escolar de Antuérpia.

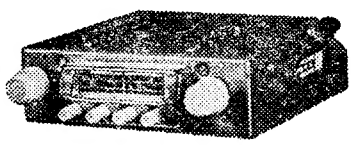
## Carreiras de autocarros
### na vila do Barreiro

BARREIRO, 24. — Nos serviços municipalizados da Camara Municipal desta vila continuam os preparativos para a criação das carreiras de autocarros de transporte colectivo de passageiros em toda a vila e limítrofes.

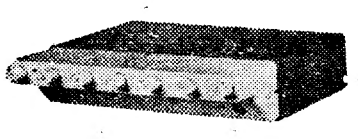
Foram já adjudicadas cinco viaturas pelo custo de 2.650 contos.


AUTO-RÁDIOS
Siera
PARA 6 E 12 VOLTES
MUSICA A TODA A HORA
E EM TODOS OS LOCAIS


MOD. 609-V


MOD. 509-V

O MELHOR QUE SE FABRICA
EM RADIOS DE AUTOMOVEIS


Adaptador para ondas curtas

CASA MAX
Lanificios

VALADAS, L.DA
Participa aos seus Ex.mos Amigos e Clientes que amanhã, 25, data do 37.º aniversário da sua fundação, mandará rezar missa por alma dos seus sócios fundadores, na Igreja de Santos-o-Velho, ás 12 horas.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA
DIRECÇÃO CLÍNICA DE
Dr. Armando Pena — Dr. Guido Lacombe
Dr. Calçada Bastos — Dr. Oliveira Pinto
Dr. Fernandes Cruz — Dr. Pires Marques
Dr. Gil Alcoforado — Dr. Rui Gonçalves
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) Tel. 664991

## Reclamações locais

BRAGANÇA, 20.—Com a entrada em vigor, desde o dia 1 deste mês, do novo horário da carreira de camionetas entre Bragança-Vimioso e vice-versa, com partida desta cidade ás 16 e 30 e chegada a Vimioso ás 19 horas, saindo de Vimioso ás 8 horas e chegando a esta cidade ás 10 e 20, renovou-se uma situação verdadeiramente incompreensível e causadora dos mais sérios prejuizos e aborrecimentos.

Nas condições em que funciona, com aquele horário considerado de Inverno, a aludida carreira de passageiros e de correio, não faz ligação com os comboios correios da linha Tua-Bragança, obrigando os passageiros a ficarem um dia nesta cidade, nomeadamente aqueles que vão ou vêm de além-Tua.

Impõe-se, portanto, e a exemplo do que sempre tem acontecido com a carreira de Bragança a Vinhais, e outras semelhantes do País, uma permanente ligação com os comboios correios desta região. Para tal bastaria manter o chamado horário de Verão, com saída desta cidade ás 20 e 30 ou 21 horas e chegada ás 8 horas.

## Fundo do Desemprego

O Ministério das Obras Publicas concedeu pelo Fundo do Desemprego uma comparticipação de 30.000$ para a construção da sede do Sport Clube de Mirandela.

## Notícias de Abrantes

ABRANTES, 24. — Começaram a funcionar as carreiras de camionetas entre Ponto de Sor e esta cidade, passando por Bemposta e Rossio de Abrantes, bem como as de Santa Margarida-Abrantes, passando por Crucifixo, Tramagal e Rossio, que muito vêm facilitar a deslocação dos rapazes que frequentam a Escola Industrial.

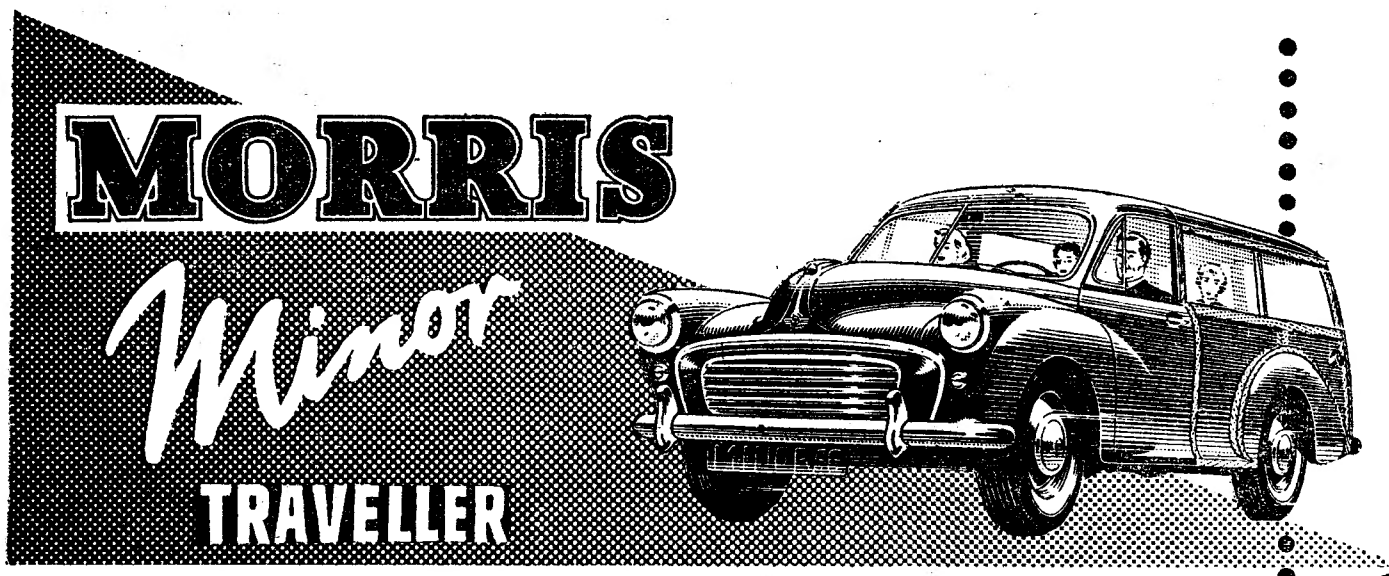
Bom seria que a carreira de Santa Margarida fosse a continuação da que parte de Chamusca e Arrepiado, ligando, assim, os dois concelhos e promovendo o transporte dos alunos daquela zona.

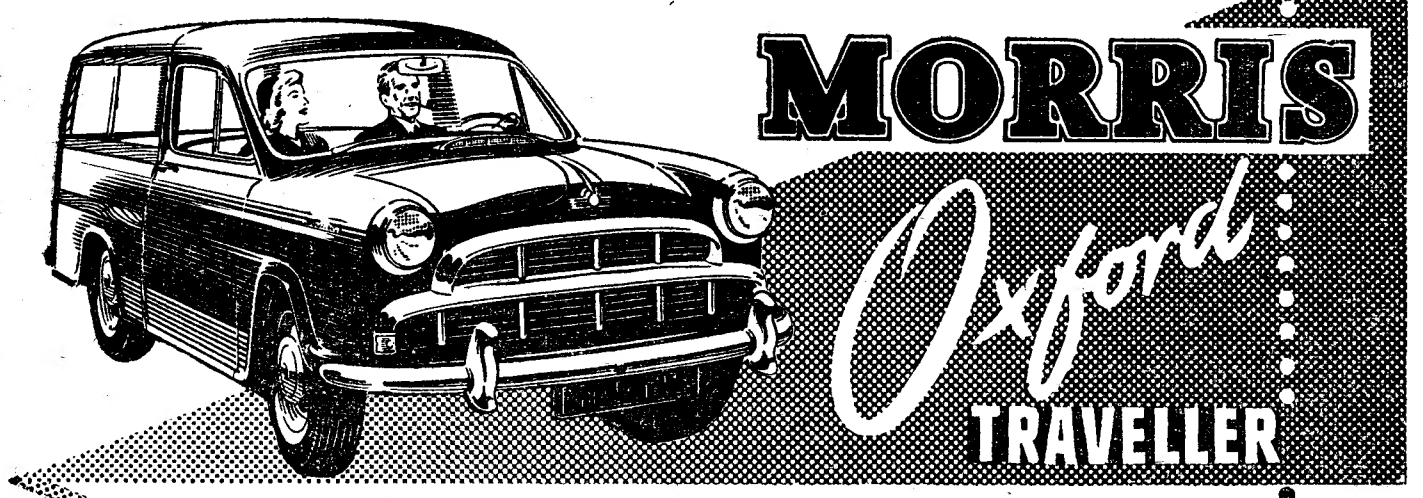
Faz-se sentir a necessidade de alterar o horário da carreira de Castelo do Bode-Constancia-Abrantes, promovendo a sua chegada a esat cidade ás 8 e 30, hora a que começam as aulas.

—Tomou posse do cargo de director da Escola Industrial e Comercial desta cidade o sr. dr. Américo Santo, que ali exercia as funções de professor efectivo.

— Torna-se notória a necessidade de se construir, nesta cidade, alguns blocos de casas de rendas económicas.

Dadas as facilidades que a Camara deu, com a cedência, a baixo preço, dos respectivos terrenos, e do estudo já realizado, espera-se que a Direcção-Geral de Habitação não demore tão desejado melhoramento, solucionando a grave crise habitacional para a classe média e funcionalismo.


AS VIATURAS UTILITÁRIAS IDEAIS DENTRO DAS SUAS CATEGORIAS

AUTOMÓVEIS MISTOS DE PASSAGEIROS E CARGA

AMBOS OS MODELOS COM:

- Motor de 4 cilindros de válvulas na cabeça
- Carburador S. U. automático
- Travões hidráulicos Lockheed
- Suspensão independente à frente com barras de torsão
- Direcção de cremalheira simples e segura

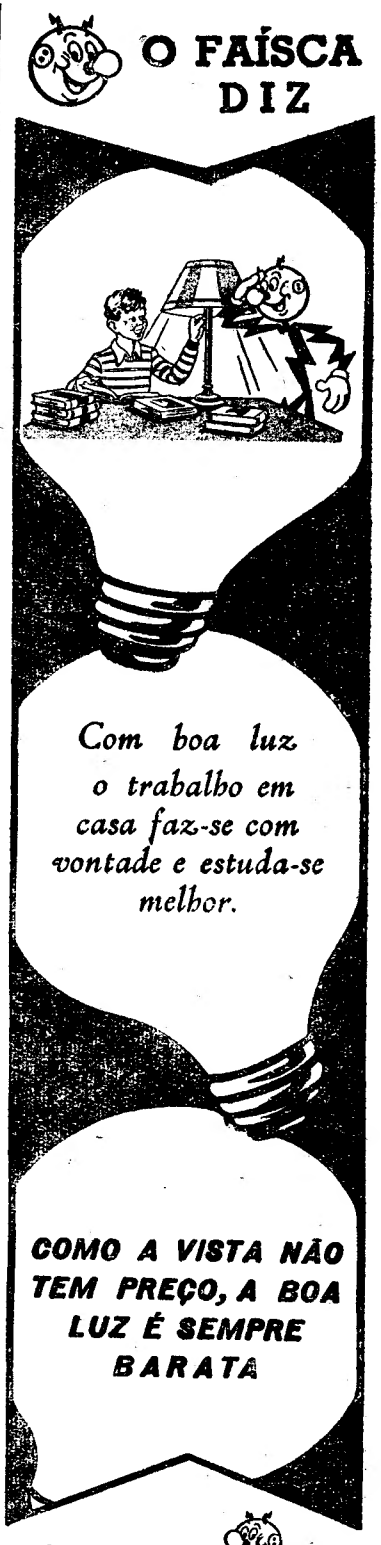
*Representantes*

**A. M. ALMEIDA, LDA.**

*11, Av. da Liberdade, 11-A • R. da Escola Politécnica, 39*

AUTOMÓVEIS DE TURISMO E SPORT EM EXPOSIÇÃO NA AV. DA LIBERDADE, 11-A







## FILATELIA

### A 1.ª Exposição Filatélica da Temática dos Caminhos de Ferro

Num dos salões do 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas-Artes, inaugura-se, no próximo domingo, a 1.ª Exposição Filatélica da Temática dos Caminhos de Ferro, integrada nas comemorações do centenário dos Caminhos de Ferro portugueses.

Esta exposição, organizada pela C. P., com a colaboração do Clube Filatélico de Portugal, reune vinte e três expositores, entre os quais os srs. prof. dr. Carlos Trincão, dr. Vasconcelos Carvalho e José Hipólito.

### Nova série da Suíça

Os correios da Suíça emitiram uma série de selos postais, destinada ao Bureau International du Travail, os quais já entraram em circulação. A série compreende selos de 5, 10, 20, 40 e 60 centimos e de 2 francos.

## ESCOLA PRIMÁRIA

### sem professora

COLARES, 23. *(Pelo telefone).*— Numerosas crianças de ambos os sexos, na idade escolar de 7 anos, já matriculadas, encontram-se privadas de ensino porque a professora nomeada veio aqui escassos dias por ter de frequentar um curso superior em Lisboa.

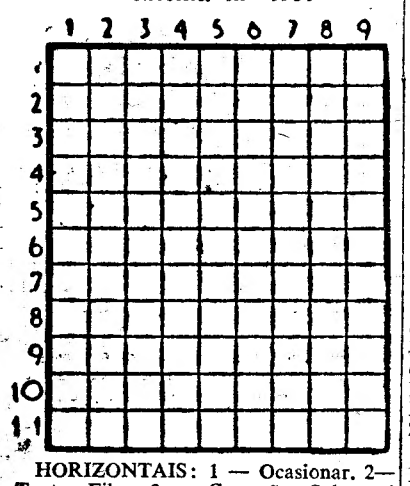
Pedem-nos os pais das referidas crianças que chamaremos, para o caso, a atenção do sr. director do Ensino Primário.

# DIÁRIO DE LISBOA

## PALAVRAS CRUZADAS

### NOVA MODALIDADE

**Problema n.º 1701**



HORIZONTAIS: 1 — Ocasionar. 2— Tanto. Filas. 3 — Campeão. Sulcas. 4 — Figura. Prefixo de negação. 5 — Mediana. Aria. 6 — Tirar as provisões a. 7 — Rezar. Catedrais. 8 — Alto ai! Pertences. 9 — Pegas. Nota musical. 10 — Pregai. Isolados. 11 — Amontoara.

VERTICAIS: 1 — Amarrar. Merecimento. 2 — Cabelos brancos. Simples. Língua antigamente falada ao S. do Loire. 3 — Preposição e artigo. Móvel sobre o qual se come. Sapo do Amazonas. 4 — Agarram. 5 — Invulgar. Partiu. 6 — Prendermos com as gavinhas. 7 — Pequenas bigornas de aço sem pontas. Grosso calabre do navio. Apelido. 8 — Artigo definido. Partis. Maior. 9 — Estimar. Macia.

**Solução do problema n.º 1700**

HORIZONTAIS: 1 — Soba. Riam. 2 — Olé. Mia. 3 — Lá. Soa. AC. 4 — Torra. 5 — Era. Cal. 6 — Riba. Lama. 7 — Sublime. 8 — Aiola. 9 — Em. Cai. Ir. 10 — Moca. Alma. 11 — Ara. Aos.

VERTICAIS: 1 — Solver. Tema. 2 — Olá. Ris. Mor. 3 — Bê. Tábua. Cá 4 — Só. Abica. 5 — Mora. Loa. 6 — Ar. Lilia. 7 — Im. Açama. Lã. 8 — Aia. Ame. Imo. 9 — Macela. Aras.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D—Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-C, 281, Tel. 780511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122, 124, Tel. 779332; Ribeiro—Campo Grande, 138, Tel. 774682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B/C, Tel. 776681; Nova Lisboa—Rua 59, 12, Sítio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Vale—Avenida Marquês de Tomar, 45, 49, Tel. 773043; Arga, Ld.ª—Avenida Praia da Vitória, 53, 55, ao Saldanha, Tel. 43938; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11, 13, Tel. 391136; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720103; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175, Tel. 391683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36, Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38/A-39, Tel. 842909; Dalton—Av. Mouzinho de Albuquerque, RSV, Tel. 843571; Lusa—Avenida Almirante Reis, 199-A, Tel. 41269; Romano Baptista—Rua Passos Manuel, 6, 10, Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32, 36, Tel. 845513; Ronil—Rua Rodrigo da Fonseca, 153, Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1, 9, Tel. 662838; Confiança—Praça das Flores, 59, Tel. 27901; Gouveia—Rua D. Maria Pia, 514, Tel. 664949; Alb—Rua Santana, á Lapa, 156, Tel. 663562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50, 52, Tel. 610280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222, Tel. 638256; Botanico-Química, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38, 40, Tel. 638132; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A, Tel. 637563; Moderna—Rua Garcia da Orta, 24, Tel. 663117; Neves—Rua do Poço dos Negros, 36, 38, Tel. 25636; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B, Tel. 46490; Tavares—Rua da Palma, 194, Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115, Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71, Tel. 30521—A—.

CASA MAX
Sempre novidades

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora inglesa; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

*Programa «A»*—Ás 19, «A Estrutura das Marinhas»; 19 e 10, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Canções de Paris; 19 e 45, Conjuntos instrumentais; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Árias de óperas; 20 e 45, Musica regional portuguesa; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Orquestra de Salão de Richard Crean; 21 e 30, 7.º episódio dá adaptação radiofónica da obra da baronesa de Orczy «O Pimpinela Escarlate», por Alice Ogando; 21 e 50, Ouvindo as estrelas; 22 e 50, Poesia, musica e sonho; 23 e 20, Danças, do Restaurante Alvalade; 24, Encerramento.

*Programa «B»*—Ás 19, Musica de Bach («Sonata n.º 1, em sol menor», para violino, solo, por David Oistrakh); 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Canções («Primavera», de Schubert; «A Nogueira», de Schumann; «Nas Asas da Canção», de Mendelssohn; «Deve Ser Uma Maravilha», de Liszt, pelo soprano Jo Vincent; e «Três Poemas», de Debussy, pelo tenor Christophe Benoit); 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica («Balada opus 19», de Fauré, piano por Gaby Casadesus, e a Orquestra Lamourex, dirigida pelo maestro Rosenthal; e «Sinfonia n.º 9, em dó», de Schubert, pela Orquestra Sinfónica da N. B. C., sob a direcção de Toscanini); 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Separador; 21 e 20, «Wozzeck», ópera de Alban Berg, comentada pelo dr. João de Freitas Branco; 23, Musica de camara («Sonata em mi menor, opus 38», para violoncelo e piano, de Brahms, por Ludwig Hoelschr e Richter-Haaser); 23 e 25, Musica de órgãos («Coral n.º 1, em mi maior», de César Franck, por Feike Asma).

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança, do Ronda; 18 e 30, Trechos recreativos; 18 e 45, Cançonetas; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal Publicitário; 20 e 15 Apontamento do dia; 20 e 20, Canta Caterina Valente; 20 e 35, Musica portuguesa; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 0, Musica de dança, do Palm Beach; 0 e 30, Musica de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional:*

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o ceu apresenta-se limpo ou pouco nublado e o vento é fraco de direcção variável por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a parte Sueste de Espanha.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu limpo ou pouco nublado. Vento bonançoso do Norte. Nevoeiros matinais na orla costeira a Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 22°,5; minima, 12°,9.* No mesmo dia do ano pasado: *máxima, 19°,4; minima, 9°,5.*

—Temperaturas registadas ás 9 horas de hoje, no Estoril: no ar, *18°,4;* no mar, *18°,5.*

**— Afinal, o senhor doutor disse que meu marido morria, mas ele está aqui são como um pero!**

**— Pois sim, mas eu não lhe disse quando era e, se a senhora não morrer antes, há-de vêr que ele morre!**

## CARTAZ DO DIA

### TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alguém terá que morrer».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Senhorita Barba Azul».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Não faças ondas».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Reboliço».
ABC—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Daqui fala o Zé!».

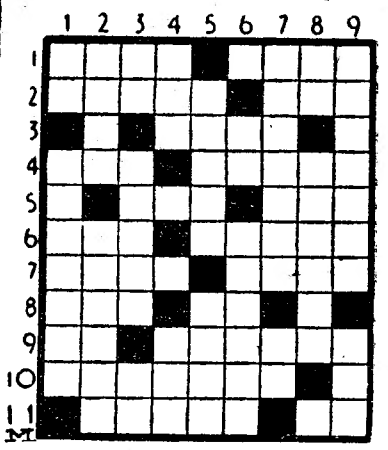
### CINEMAS

TIVOLI—«O rei e eu».
SÃO LUIZ—«O cisne».
EDEN—«Fernandel, alfalate de senhoras».
SÃO JORGE—«Regresso á Malásia»
POLITEAMA—«O homem que nunca existiu».
MONUMENTAL — «Sissi».
CONDES—«O eterno masculino».
ALVALADE—«O cisne».
IMPÉRIO—«Gaby».
CAPITOLIO—«Rock and Roll».
ODEON—«Bom dia Catarina».
TERRASSE—«Esta é a vida».
OLIMPIA—«Brinde ao Céu».
IDEAL—«Moana».
JARDIM—«O monte dos vendavais».
PROMOTORA—«As duas orfãs».
RESTELO—«Vai haver sarilho».

## PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

**Problema n.º 691**



*HORIZONTAIS: 1—Da raça dos mus. Irra! 2—Condescender. Aguardente de melaço. 3—Vila e concelho do distrito de Braga. 4 — Gasta. Oportunidade. 5—Rale. Aqui está. 6 —Prefixo que designa três. Recursos. 7—Sulco. Ausente. 8—Patrão. Catedral. 9 — Agora. Expõe. 10 — Abissínia. 11—De ouro. Pertences.*

*VERTICAIS: 1—Maligna. Insulto. 2—Indivisíveis. Conclui. 3—Símbolo do ouro. Afeiçoado. Interjeição de dor (inv.). 4 — Cordilheira do Marrocos espanhol. Maior. 5 — Dizem mal (pop.). Base. 6—Testemunho. Natural de Éfeso. 7—Recompenso. Alto ai! 8—Estrépito de desmoronamento. Agravar. 9—Investe num cargo. Preposição e artigo (pl.).*

**Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.**

**Solução do problema n.º 690**

*HORIZOTAINS: 1—Sorrabar. 2—Doidice. 3—NÃO. Si. HÁ. 4—Aru. Atei. 5—ASTRO. 6—Sc. Ara. 7—Sacro. Par. 8 — Ico. FESTA. 9 — SEM. Árias. 10—Além. Alia. 11—Ar. Amas.*

*VERTICAIS: 1—In. Assisa. 2 — Aa. Cacela. 3—Odora. COMER. 4—Ró. Usar. 5—Ris. Trofa. 6—Adiara. Eram. 7—Bi. Tó. Psila. 8—Ache. Catais. 9—Reais. Rasa.*

*(Provérbio: NÃO HÁ FESTA SEM COMER).*

MOBILIAS
Quarto ou C. Jantar 1.800$ a 3.300$. Rusticas 2.800$ a 4.000$. Q. Anne 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef. 24294

# BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons. 2 3/4 T. 10 ... ... | 920$00 | 919$00 | 921$00 |
| Cons. 3 % T. 10 ... ... | 968$00 | 967$00 | 969$00 |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ... | — | 1.012$00 | 1.014$00 |
| Centenários 4 % 1940 | 2.260$00 | 2.255$00 | 2.265$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942 | — | 991$00 | — |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943 | 982$00 | 980$00 | 983$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944 | — | 980$00 | — |
| Externo 1.ª série ... ... | — | 1.235$00 | — |
| Ext.ª 1.ª série car. ..... | — | 1.235$00 | — |
| Externo 2.ª série ..... | — | — | — |
| Ext.ª 2.ª série car. ..... | — | — | 1.240$00 |
| Externo 3.ª série ..... | — | — | — |
| Ext.ª 3.ª série car. ..... | — | 1.395$00 | — |
| Caut. 3.ª série s/juro | — | — | — |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % ... | — | 513$00 | 517$00 |
| Norte de Portugal 5% | 109$00 | — | 110$00 |
| Gás Elect. 3 3/4 % ... | — | 960$00 | 967$00 |
| Gás Elect. 4 % ... ... | 989$00 | — | 990$00 |
| Gás Elect. 4 1/2 % ... | 1.006$00 | — | 1.008$00 |
| Gás Elect. 5 % ... ... | — | — | 1.039$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % ... ... | — | 94$00 | 94$50 |
| U. E. P. 4 % 1945 ... | — | 96$00 | — |
| U. E. P. 4 % 1948 ... | — | 96$00 | 98$00 |
| U. E. P. 4 1/2 % ... ... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1951 ... | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 1952 ... | 102$00 | 101$00 | 102$00 |
| Metropolitano ... ... ... | 1.018$00 | 1.018$00 | — |
| **Acções** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Alentejo... ... ... ... ... | — | — | 495$00 |
| Angola ... ... ... ... ... | — | 910$00 | 940$00 |
| Espírito Santo... ... ... | — | 8.800$00 | 8.840$00 |
| Lisboa & Açores ... ... | — | 3.910$00 | 4.000$00 |
| Portugal... ... ... ... ... | — | 2.280$00 | 2.315$00 |
| Ultramarino ... ... ... | 2.045$00 | 2.042$00 | 2.047$00 |
| **Seguros** | | | |
| Fidelidade ... ... ... ... | — | — | — |
| Mundial ... ... ... ... ... | — | 655$00 | 673$00 |
| Nacional... ... ... ... ... | — | — | — |
| Sagres ... ... ... ... ... | — | — | — |
| Tagus... ... ... ... ... ... | — | — | — |
| Soberana... ... ... ... | — | — | — |
| **C.ªs Ultramarinas** | | | |
| Ag. Cassequel ... ... ... | 2.110$00 | 2.106$00 | 2.112$00 |
| Ag. das Neves ... ... ... | — | 920$00 | — |

| C.ªs Ultramarinas | Efect. | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Agric. Colonial... ... ... | — | 700$00 | 730$00 |
| Açucar de Angola .... | — | 2.970$00 | 3.000$00 |
| Boror... ... ... ... ... ... | — | 520$00 | 525$00 |
| Cabinda... ... ... ... ... | — | 387$00 | 400$00 |
| Cádá... ... ... ... ... ... | — | 4.460$00 | 4.490$00 |
| Colonial do Buzi ... ... | 317$00 | 316$50 | 318$00 |
| Ilha do Principe ... ... | — | — | — |
| Incomati ... ... ... ... | — | 2.970$00 | 3.000$00 |
| Moçambique ... ... ... | 165$50 | 165$00 | 166$00 |
| Zambézia ... ... ... ... | 212$00 | 211$00 | 212$50 |
| **C.ªs Diversas** | | | |
| Cimentos Tejo... ... ... | 520$00 | 515$00 | 540$00 |
| Cimentos Leiria ... ... | 481$00 | 481$00 | — |
| Crédito Predial... ... ... | 56$50 | 56$20 | 56$50 |
| Industrial Aliança.. ... | — | — | — |
| Portugal e Colónias ... | — | 400$00 | 410$00 |
| Nacional Navegação ... | — | — | 1.900$00 |
| Colonial Navegação ... | — | 810$00 | 850$00 |
| Port. de Celulose ..... | 2.800$00 | 2.790$00 | 2.810$00 |
| Portuguesa de Pesca... | — | — | 1.700$00 |
| Port. de Tabacos ... ... | 492$00 | 490$00 | 493$00 |
| Tabacos de Portugal... | — | 600$00 | — |
| **Aguas, Electricidade e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa 1934 ... | 230$00 | 229$00 | 232$00 |
| Aguas Lisboa 1936 ... | — | 217$00 | 220$00 |
| Electr. das Beiras.. ... | — | — | 1.490$00 |
| Gás e Electricidade ... | 339$00 | 338$50 | 339$50 |
| H. Alto Alentejo ... ... | 153$50 | 153$00 | 153$50 |
| H. E. Cávado ... ... ... | 1.550$00 | 1.550$00 | 1.555$00 |
| H. E. Zêzere ... ... ... | 1.510$00 | 1.508$00 | 1.512$00 |
| Nac. de Electricidade | — | — | 1.730$00 |
| União Elect. Port ..... | 228$00 | 227$00 | 229$00 |

**Cotações de notas e moedas estrangeiras**

| PAÍSES | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Africa do Sul ... ... ... | 76$50 | 77$50 |
| Alemanha ... ... ... ... | 6$75 | 6$90 |
| *América:* | | |
| Dólares de 1 a 2 ... | 28$20 | 28$50 |
| Dólares de 5 a 20 ... | 28$50 | 28$80 |
| Dólares de 50 a 1000 ... | 28$50 | 28$80 |
| Argentina ... ... ... ... | $89 | $93 |
| Bélgica ... ... ... ... ... | $57,3 | $58,3 |
| Brasil ... ... ... ... ... | $39,5 | $41,5 |
| Congo Belga ... ... ... | $56.3 | $57.3 |
| Dinamarca... ... ... ... | 3$80 | 4$10 |
| Espanha... ... ... ... ... | $61 | $62 |
| França... ... ... ... ... | $07,2 | $07,4 |
| Holanda... ... ... ... ... | 7$30 | 7$55 |
| Inglaterra ... ... ... ... | 75$00 | 76$00 |
| Itália... ... ... ... ... ... | $04.5 | $04.7 |
| Marrocos.. ... ... ... ... | $06,7 | $07.1 |
| Noruega... ... ... ... ... | 3$60 | 3$90 |
| Suécia ... ... ... ... ... | 5$20 | 5$50 |
| Suiça ... ... ... ... ... | 6$67 | 6$77 |
| Uruguay... ... ... ... ... | 6$50 | 7$20 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra).. ... | 287$00 | 297$00 |
| Portugal — Barra.. ... | 32$80 | 33$40 |
| Portugal — Barra Fino | 33$20 | 33$80 |

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 38.800.000$00
Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: Rua do Ouro n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Papeis de credito
Notas estrangeiras
TELEF. 21273

# Nagy anunciou o propósito

## *de restaurar a ordem democrática*

## no discurso que hoje proferiu em Budapeste

(Continuação da 1.ª pág.)

sou que «seriam tomadas enérgicas providências contra qualquer tentativa para prejudicar as relações da Hungria com a União Soviética», coincidiu com uma gigantesca manifestação. Momentos depois, os manifestantes dirigiram-se para as margens do Danubio e não tardou que a multidão resolvesse apear a estátua de Estaline.

Ao princípio, a Polícia recebeu ordem para não intervir, a fim de não exaltar mais os animos, mas quando os manifestantes começaram a utilizar cordas e maçaricos para derrubar o monumento, poderosas forças de Polícia e fortes contingentes do Exército intervieram imediatamente. Os primeiros tiros, disparados contra a multidão, marcaram o início da revolta, que continua a lavrar e que não se pode prever quando terminará.

*A Rádio de Budapeste informa que tropas soviéticas intervieram para ajudar as tropas hungaras a restabelecer a ordem e a pedido do «comité» central do Partido dos Trabalhadores. Trata-se de resto, acrescentou a Rádio, da aplicação de cláusulas do Tratado de Varsóvia.*

Informações chegadas de Buda peste, dizem que «os movimentos das tropas russas se alargaram a outros pontos do país, além da capital.

*Pouco depois a mesma rádio informava que o ministro do Interior proibiu toda a circulação em Budapeste até ás 13 horas*

*tícias que transpiram através da fronteira, que, pelo menos na região nordeste da Hungria, o espírito de revolta das populações é autêntico e que a situação se agrava de momento a momento, ouvindo-se por toda a parte gritos contra a presença dos soldados russos no solo da Hungria.*

*E' o seguinte o texto do comunicado oficial transmitido pela Rádio Budapeste que anuncia o estabelecimento da lei marcial:*

*«O Gabinete estabeleceu o estado de emergência em todo o país, contra toda a acção tendente a derrubar a Republico Popular. Devem ser punidos com pena de morte os seguintes crimes: levantamento, instigação a motins, conspiração, assassinio, pilhagem, uso de explosivos, crimes de natureza geral contra a população, uso de força contra entidades privadas ou oficiais e posse de armas. Este decreto entra imediatamente em vigor. Assinado, Imre Nagy, presidente do Conselho de Ministros».*

A's 10 horas da manhã, a Rádio de Budapeste anunciou que as «actividades das quadrilhas de revoltosos» se espalharam grandemente durante a noite».

«Os bandos conseguiram assaltar os edifícios publicos e os apartamentos privados. Por tal razão, o Governo hungaro recorreu ao auxílio dos Russos».

**«O Governo hungaro perdeu o dominio da situação» — disse o «Weltpresse», que, por outro lado, noticia que viajantes chegados esta manhã da Hungria dizem que tropas russas estão a marchar sobre Budapeste. — (A. N. I. e F. P.).**

### O discurso de Nagy

VIENA, 24.—«Sou o presidente do Conselho e teremos em breve a possibilidade de estabelecer a democracia em todo o país»—disse Nagy, que prosseguiu: «Conhecerei em breve o nosso programa, que se baseará no trabalho pacífico. Peço a todos os homens, a todas as mulheres, a todos os jovens para não perderam o sangue-frio».

O presidente Imre Nagy prometeu pessoalmente o perdão a 5 rapazes que o procuraram, a coberto de uma bandeira branca, a fim de discutirem a rendição de um grupo de amotinados.

Zoltan Tildy, antigo chefe de Estado hungaro, tomou, por sua vez, a palavra, na Rádio de Budapeste, para «convidar a população a ajudar ao restabelecimento da ordem, tarefa que actualmente é primordial».—(F. P.).

IMRE NAGY

### Estão de prevenção as tropas russas do Leste da Alemanha?

BERLIM, 24 — Tanto a Imprensa como a Rádio da Alemanha Oriental observam esta manhã o maior silêncio quanto aos acontecimentos da Polónia e da Hungria.

Segundo notícias propagadas na zona Oeste de Bérlim, as tropas soviéticas de ocupação na Alemanha

A SITUAÇÃO NA POLÓNIA

# *Gomulka recebeu*

## aplausos de Kruschtchev

VARSÓVIA, 24—O secretário do Partido Comunista Soviético, informou Gomulka, novo chefe do Partido Comunista Polaco, de que estava de acordo com a sua política e que seriam interrompidos quaisquer movimentos de tropas soviéticas que estivessem em marcha para a Polónia.

Por seu lado, o posto emissor de Gdansk, bem como a P. A. P., anunciaram a demissão de Jan Krucz, primeiro-secretário da Organização Regional do Partido Operário.—(F. Presse).

# *Últimas notícias*

## PORTUGAL
### vai ser ligado á rede da Eurovisão

MADRID, 24. — O director da Emissora Madrilena de Televisão anunciou que, no próximo mês de Novembro, começará a emissão normal diária, que alcançará apenas, inicialmente, um raio de 70 quilómetros, em torno da capital. Estender-se-á depois a toda a Espanha, permitindo a ligação da rede europeia com Portugal.—(Efe).

## BATALHA AÉREA
### no Estreito da Formosa

TAIPÉ, 24. — O Ministério da Defesa informa que cinco aviões nacionalistas atacaram oito aparelhos comunistas sobre o Estreito da Formosa. Foram derrubados quatro aviões comunistas e outros dois sofreram danos. Os nacionalistas perderam um avião. Três foram atingidos, mas regressaram.

Outra formação nacionalista atacou barcos armados, ao largo de Amoy, tendo afundado dois e danificado outros dois, que ficaram em chamas. — (A. N. I.).

## Missão portuguesa
### à África do Norte

Partiu para Casablanca, em avião militar, uma missão aeronáutica portuguesa, chefiada pelo tenente-coronel Mário Rua, que vai visitar uma fábrica de motores a jacto na África do Norte.

## Desmentido a atoardas
### da União Indiana

CIDADE DE GOA, 24.—São desmentidos categóricamente os boatos, espalhados pela máquina de